

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01045-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SAO PAULO ALPARGATAS SA	3 - CNPJ 61.079.117/0001-05
4 - NIRE 35.300.025.270		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Funchal,160 7º andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olimpia	
3 - CEP 04551-903	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3847-7397	8 - TELEFONE 3847-7406	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 011	12 - FAX 3847-7337	13 - FAX 3847-7332	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@alpargas.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME José Roberto Lettiere			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Funchal,160 7º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olimpia	
4 - CEP 04551-903	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3847-7406	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 011	13 - FAX 3045-1199	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL lettieri@alpargas.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/09/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Roberto Bravin					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 692.981.658-20		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01045-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SAO PAULO ALPARGATAS SA	3 - CNPJ 61.079.117/0001-05
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	181.524	9.076	9.076
2 - Preferenciais	171.932	8.597	8.597
3 - Total	353.456	17.673	17.673
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	5.093	255	255
6 - Total	5.093	255	255

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1050 - Têxtil e Vestuário
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria de Calçados
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	12/03/2010	Juros Sobre Capital Próprio	30/04/2010	ON	0,0329000000
02	RCA	12/03/2010	Juros Sobre Capital Próprio	30/04/2010	PN	0,0362000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 31/03/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01045-6	SAO PAULO ALPARGATAS SA	61.079.117/0001-05

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.504.179	1.437.333
1.01	Ativo Circulante	838.663	772.499
1.01.01	Disponibilidades	361.441	267.155
1.01.02	Créditos	308.289	345.995
1.01.02.01	Clientes	308.289	345.995
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	127.623	118.607
1.01.04	Outros	41.310	40.742
1.01.04.01	Contas a Receber para Vendas de Imóveis	0	0
1.01.04.02	Despesas Antecipadas	1.091	1.201
1.01.04.03	Despesas Antecipadas com Propaganda	9.829	1.435
1.01.04.04	IR/CSLL Diferidos	17.673	17.156
1.01.04.05	Impostos a Recuperar	6.370	14.056
1.01.04.06	Adiantamento a Fornecedores	2.192	2.945
1.01.04.07	Contas a Receber Funcionários	2.173	2.536
1.01.04.08	Outros Ativos	1.982	1.413
1.02	Ativo Não Circulante	665.516	664.834
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.031	83.681
1.02.01.01	Créditos Diversos	63.261	64.026
1.02.01.01.01	Imóveis Destinados à Venda	612	612
1.02.01.01.02	Dep. Judiciais e Compulsórios	13.296	13.456
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	3.430	4.249
1.02.01.01.04	Outras Contas a Receber	22.721	23.199
1.02.01.01.05	IR/CSLL Diferidos	23.202	22.510
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.770	19.655
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	1.770	19.655
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	600.485	581.153
1.02.02.01	Investimentos	164.719	139.971
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	164.524	139.776
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	195	195
1.02.02.02	Imobilizado	173.693	186.942
1.02.02.03	Intangível	255.599	247.167
1.02.02.04	Diferido	6.474	7.073

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01045-6	SAO PAULO ALPARGATAS SA	61.079.117/0001-05

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.504.179	1.437.333
2.01	Passivo Circulante	216.992	206.829
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.040	35.086
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	99.268	86.607
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.070	7.903
2.01.05	Dividendos a Pagar	11.221	919
2.01.05.01	Juros s/ Capital Próprio a Pagar	11.176	874
2.01.05.02	Dividendos a Pagar	45	45
2.01.06	Provisões	5.734	4.905
2.01.06.01	Provisões para Contingências	5.734	4.905
2.01.06.02	Outras Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	76.659	71.409
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	57.328	45.519
2.01.08.02	Provisões e Outras Obrigações	19.331	25.890
2.02	Passivo Não Circulante	172.912	173.929
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	172.912	173.929
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	80.229	84.904
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	87.829	84.647
2.02.01.03.01	Provisão de IR/CSLL	33.947	34.057
2.02.01.03.02	Provisão para Contingências	20.588	20.257
2.02.01.03.03	Tributos c/ Exigibilidade Susp. e outros	33.294	30.333
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	4.854	4.378
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.114.275	1.056.575
2.05.01	Capital Social Realizado	391.804	391.804
2.05.02	Reservas de Capital	174.461	174.461
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	590.628	532.628
2.05.04.01	Legal	49.676	49.676
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	338.595	309.486
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01045-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SAO PAULO ALPARGATAS SA	3 - CNPJ 61.079.117/0001-05
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	202.357	173.466
2.05.04.07.01	Reservas de Incentivo Fiscal	230.684	201.793
2.05.04.07.02	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	0	0
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	(28.327)	(28.327)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(42.618)	(42.318)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(42.618)	(42.318)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01045-6	SAO PAULO ALPARGATAS SA	61.079.117/0001-05

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	419.534	419.534	386.543	386.543
3.02	Deduções da Receita Bruta	(56.780)	(56.780)	(57.057)	(57.057)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	362.754	362.754	329.486	329.486
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(182.296)	(182.296)	(184.859)	(184.859)
3.05	Resultado Bruto	180.458	180.458	144.627	144.627
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(104.550)	(104.550)	(117.234)	(117.234)
3.06.01	Com Vendas	(85.484)	(85.484)	(79.953)	(79.953)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(26.780)	(26.780)	(24.167)	(24.167)
3.06.03	Financeiras	3.253	3.253	(166)	(166)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.485	7.485	6.410	6.410
3.06.03.01.01	Variação Cambial	0	0	0	0
3.06.03.01.02	Outras	7.485	7.485	6.410	6.410
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.232)	(4.232)	(6.576)	(6.576)
3.06.03.02.01	Variação Cambial	(608)	(608)	(255)	(255)
3.06.03.02.02	Encargos Financeiros sobre Impostos	(781)	(781)	(780)	(780)
3.06.03.02.03	Outros	(2.843)	(2.843)	(5.541)	(5.541)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	668	668	4.653	4.653
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(11.126)	(11.126)	(4.426)	(4.426)
3.06.05.01	Amortização do Intangível	(3.939)	(3.939)	(2.225)	(2.225)
3.06.05.02	Amortização do Diferido	(599)	(599)	(1.163)	(1.163)
3.06.05.03	Amortização do Ágio	0	0	0	0
3.06.05.04	Outras	(6.588)	(6.588)	(1.038)	(1.038)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	14.919	14.919	(13.175)	(13.175)
3.07	Resultado Operacional	75.908	75.908	27.393	27.393
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01045-6	SAO PAULO ALPARGATAS SA	61.079.117/0001-05

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	75.908	75.908	27.393	27.393
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(6.697)	(6.697)	(1.925)	(1.925)
3.10.01	Provisão para IRPJ e CSLL - Corrente	(6.697)	(6.697)	(1.925)	(1.925)
3.11	IR Diferido	801	801	(2.030)	(2.030)
3.11.01	IRPJ/CSLL Diferidos	801	801	(2.030)	(2.030)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	70.012	70.012	23.438	23.438
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	348.363	348.363	17.418	17.418
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,20097	0,20097	1,34562	1,34562
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01045-6	SAO PAULO ALPARGATAS SA	61.079.117/0001-05

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	132.217	132.217	35.827	35.827
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	73.037	73.037	50.453	50.453
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	70.012	70.012	23.438	23.438
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	10.512	10.512	9.269	9.269
4.01.01.03	Resultado venda/baixa do Imobilizado	336	336	0	0
4.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	(14.919)	(14.919)	13.175	13.175
4.01.01.05	Juros, var. monet. e cambiais	2.992	2.992	5.711	5.711
4.01.01.06	Prov. Contingências	4.297	4.297	2.387	2.387
4.01.01.07	Imp. de Renda e Contr. Social Diferidos	(801)	(801)	2.030	2.030
4.01.01.08	Prov. (rev.) p/ Créditos Liq. Duvidosa	2.866	2.866	(1.580)	(1.580)
4.01.01.09	Amortização Empr. e Financ. - Encargos	(2.258)	(2.258)	(3.977)	(3.977)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	59.180	59.180	(14.626)	(14.626)
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	34.840	34.840	56.546	56.546
4.01.02.02	Estoques	(9.016)	(9.016)	(25.527)	(25.527)
4.01.02.03	Despesas Antecipadas	(8.284)	(8.284)	(10.147)	(10.147)
4.01.02.04	Impostos a Recuperar	8.505	8.505	(8.281)	(8.281)
4.01.02.05	Fornecedores	12.661	12.661	(27.418)	(27.418)
4.01.02.06	Impostos a Pagar	(116)	(116)	4.467	4.467
4.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	11.809	11.809	5.706	5.706
4.01.02.08	Prov. Imp. de Renda e Contr. Social	(204)	(204)	2.806	2.806
4.01.02.09	Pagamento IR/CSLL	(862)	(862)	(3.570)	(3.570)
4.01.02.10	Partes Relacionadas	17.885	17.885	(2.986)	(2.986)
4.01.02.11	Outros	(8.038)	(8.038)	(6.222)	(6.222)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(15.561)	(15.561)	(16.319)	(16.319)
4.02.01	Aquisição de Investimentos	(10.129)	(10.129)	0	0
4.02.02	Aquisição de Imob., Intang. e Diferido	(5.432)	(5.432)	(16.539)	(16.539)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01045-6	SAO PAULO ALPARGATAS SA	61.079.117/0001-05

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.02.03	Recebimentos de Venda do Permanente	0	0	220	220
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(22.370)	(22.370)	(6.425)	(6.425)
4.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	0	870	870
4.03.02	Amortização Empr. e Financ. - Principal	(20.661)	(20.661)	(5.270)	(5.270)
4.03.03	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Pg	(1.709)	(1.709)	(2.025)	(2.025)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	94.286	94.286	13.083	13.083
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	267.155	267.155	142.506	142.506
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	361.441	361.441	155.589	155.589

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01045-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SAO PAULO ALPARGATAS SA	3 - CNPJ 61.079.117/0001-05
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	391.804	174.461	0	532.628	0	(42.318)	1.056.575
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	391.804	174.461	0	532.628	0	(42.318)	1.056.575
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	70.012	0	70.012
5.05	Destinações	0	0	0	58.000	(70.012)	0	(12.012)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(12.012)	0	(12.012)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	58.000	(58.000)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(300)	(300)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(300)	(300)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	391.804	174.461	0	590.628	0	(42.618)	1.114.275

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01045-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SAO PAULO ALPARGATAS SA	3 - CNPJ 61.079.117/0001-05
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	391.804	174.461	0	532.628	0	(42.318)	1.056.575
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	391.804	174.461	0	532.628	0	(42.318)	1.056.575
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	70.012	0	70.012
5.05	Destinações	0	0	0	58.000	(70.012)	0	(12.012)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(12.012)	0	(12.012)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	58.000	(58.000)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(300)	(300)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(300)	(300)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	391.804	174.461	0	590.628	0	(42.618)	1.114.275

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01045-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SAO PAULO ALPARGATAS SA	3 - CNPJ 61.079.117/0001-05
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.816.354	1.748.959
1.01	Ativo Circulante	1.091.351	1.013.948
1.01.01	Disponibilidades	406.408	306.614
1.01.02	Créditos	387.701	416.029
1.01.02.01	Clientes	387.701	416.029
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	221.241	217.956
1.01.04	Outros	76.001	73.349
1.01.04.01	Contas a Receber para Vendas de Imóveis	0	0
1.01.04.02	Despesas Antecipada	2.540	2.891
1.01.04.03	Despesas Antecipadas com Propaganda	9.834	1.442
1.01.04.04	IR / CSLL Diferidos	19.704	19.112
1.01.04.05	Impostos a Recuperar	20.849	28.534
1.01.04.06	Adiantamento Fornecedores	10.458	9.507
1.01.04.07	Contas a Receber Funcionários	2.317	2.702
1.01.04.08	Bens Destinados a Venda	7.346	6.079
1.01.04.09	Outros Ativos	2.953	3.082
1.02	Ativo Não Circulante	725.003	735.011
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	92.229	92.780
1.02.01.01	Créditos Diversos	92.229	92.780
1.02.01.01.01	Imóveis Destinados a Venda	3.781	3.780
1.02.01.01.02	Dep. Judiciais e Compulsórios	14.138	14.188
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	16.463	17.272
1.02.01.01.04	Outras Contas a Receber	23.157	23.575
1.02.01.01.05	IR / CSLL Diferidos	34.690	33.965
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	632.774	642.231
1.02.02.01	Investimentos	75.410	77.860
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	74.865	77.336
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	350	329
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	195	195
1.02.02.02	Imobilizado	277.467	293.108
1.02.02.03	Intangível	273.423	264.190
1.02.02.04	Diferido	6.474	7.073

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01045-6	SAO PAULO ALPARGATAS SA	61.079.117/0001-05

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.816.354	1.748.959
2.01	Passivo Circulante	412.543	390.394
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	95.564	108.822
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	136.959	121.668
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	19.812	21.629
2.01.05	Dividendos a Pagar	11.221	919
2.01.05.01	Juros s/ Capital Próprio a Pagar	11.176	874
2.01.05.02	Dividendos a Pagar	45	45
2.01.06	Provisões	8.923	8.143
2.01.06.01	Provisão para Contingências	8.923	8.143
2.01.06.02	Outras Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	140.064	129.213
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	83.676	71.292
2.01.08.02	Provisões e Outras Obrigações	43.557	45.308
2.01.08.03	Acordos de Reestruturação de Dívida	12.831	12.613
2.02	Passivo Não Circulante	262.714	265.380
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	262.714	265.380
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	124.848	130.003
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	103.923	101.204
2.02.01.03.01	Provisões p/ IR / CSLL a pagar	33.947	34.057
2.02.01.03.02	Provisão para Contingências	29.629	29.204
2.02.01.03.03	Tributos com Exigibilidade Susp e outros	40.347	37.943
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	33.943	34.173
2.02.01.06.01	Outras Obrigações	6.606	6.254
2.02.01.06.02	Acordos de Reestruturação de Dívida	27.337	27.919
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	29.872	39.176
2.05	Patrimônio Líquido	1.111.225	1.054.009
2.05.01	Capital Social Realizado	391.804	391.804
2.05.02	Reservas de Capital	174.461	174.461
2.05.02.01	Reservas de Capital	172.296	172.296
2.05.02.02	Capital Adicional Integralizado	2.165	2.165
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	587.578	530.062

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01045-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SAO PAULO ALPARGATAS SA	3 - CNPJ 61.079.117/0001-05
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.01	Legal	49.676	49.676
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	335.545	306.920
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	202.357	173.466
2.05.04.07.01	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	0	0
2.05.04.07.02	Reserva de Incentivo Fiscal	230.684	201.793
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	(28.327)	(28.327)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(42.618)	(42.318)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(42.618)	(42.318)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01045-6	SAO PAULO ALPARGATAS SA	61.079.117/0001-05

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	609.385	609.385	539.984	539.984
3.02	Deduções da Receita Bruta	(86.193)	(86.193)	(84.053)	(84.053)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	523.192	523.192	455.931	455.931
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(273.623)	(273.623)	(276.192)	(276.192)
3.05	Resultado Bruto	249.569	249.569	179.739	179.739
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(170.338)	(170.338)	(158.573)	(158.573)
3.06.01	Com Vendas	(120.373)	(120.373)	(111.513)	(111.513)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(32.422)	(32.422)	(30.575)	(30.575)
3.06.03	Financeiras	(3.090)	(3.090)	(10.111)	(10.111)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.200	8.200	7.262	7.262
3.06.03.01.01	Variação Cambial	0	0	0	0
3.06.03.01.02	Outras	8.200	8.200	7.262	7.262
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(11.290)	(11.290)	(17.373)	(17.373)
3.06.03.02.01	Variação Cambial	(1.363)	(1.363)	(1.776)	(1.776)
3.06.03.02.02	Encargos Financeiros sobre Impostos	(781)	(781)	(780)	(780)
3.06.03.02.03	Outros	(9.146)	(9.146)	(14.817)	(14.817)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	691	691	4.651	4.651
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(11.983)	(11.983)	(6.573)	(6.573)
3.06.05.01	Amortização do Intangível	(4.449)	(4.449)	(2.819)	(2.819)
3.06.05.02	Amortização do Diferido	(599)	(599)	(1.177)	(1.177)
3.06.05.03	Amortização do Ágio	0	0	0	0
3.06.05.04	Outras	(6.935)	(6.935)	(2.577)	(2.577)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(3.161)	(3.161)	(4.452)	(4.452)
3.07	Resultado Operacional	79.231	79.231	21.166	21.166
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01045-6	SAO PAULO ALPARGATAS SA	61.079.117/0001-05

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	79.231	79.231	21.166	21.166
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(9.391)	(9.391)	(2.924)	(2.924)
3.10.01	Provisão para IRPJ e CSLL - Corrente	(9.391)	(9.391)	(2.924)	(2.924)
3.11	IR Diferido	344	344	1.575	1.575
3.11.01	IRPJ / CSLL Diferidos	344	344	1.575	1.575
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(656)	(656)	685	685
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	69.528	69.528	20.502	20.502
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	348.363	348.363	17.418	17.418
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,19958	0,19958	1,17706	1,17706
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01045-6	SAO PAULO ALPARGATAS SA	61.079.117/0001-05

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	133.708	133.708	17.243	17.243
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	99.835	99.835	46.639	46.639
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	69.528	69.528	20.502	20.502
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	14.682	14.682	14.913	14.913
4.01.01.03	Resultado na venda/baixa do Imobilizado	1.553	1.553	0	0
4.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.161	3.161	4.452	4.452
4.01.01.05	Juros, var. monet. e cambiais	7.791	7.791	9.691	9.691
4.01.01.06	Prov. Contingências	4.691	4.691	3.577	3.577
4.01.01.07	Imp. Renda e Contr. Social Diferidos	(344)	(344)	(1.575)	(1.575)
4.01.01.08	Prov. (rev.) p/ Créditos Liq. Duvidosa	2.857	2.857	0	0
4.01.01.09	Encargos Amortiz. Empr. e Financ.	(4.084)	(4.084)	(4.921)	(4.921)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	33.873	33.873	(29.396)	(29.396)
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	24.838	24.838	51.285	51.285
4.01.02.02	Estoques	(3.137)	(3.137)	(31.693)	(31.693)
4.01.02.03	Despesas Antecipadas	(8.051)	(8.051)	(10.866)	(10.866)
4.01.02.04	Impostos a Recuperar	8.406	8.406	(13.339)	(13.339)
4.01.02.05	Fornecedores	15.745	15.745	(33.848)	(33.848)
4.01.02.06	Impostos a Pagar	(547)	(547)	8.668	8.668
4.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	12.391	12.391	3.397	3.397
4.01.02.08	Prov. Imposto de Renda e Contr. Social	3.049	3.049	5.804	5.804
4.01.02.09	Pagamento IR/CSLL	(3.235)	(3.235)	(4.110)	(4.110)
4.01.02.10	Outros	(15.586)	(15.586)	(4.694)	(4.694)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(9.362)	(9.362)	(19.551)	(19.551)
4.02.01	Participação Minoritária	656	656	(685)	(685)
4.02.02	Aquisição de Imob., Intang. e Diferido	(10.018)	(10.018)	(19.086)	(19.086)
4.02.03	Recebimentos de Venda do Permanente	0	0	220	220

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01045-6	SAO PAULO ALPARGATAS SA	61.079.117/0001-05

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(24.243)	(24.243)	18.167	18.167
4.03.01	Captação Empréstimos e Financiamentos	23.871	23.871	61.756	61.756
4.03.02	Amortização Princ. Empr. e Financ.	(43.540)	(43.540)	(36.906)	(36.906)
4.03.03	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Pg	(1.709)	(1.709)	(2.025)	(2.025)
4.03.04	Reestruturação de Dívida de Controlada	(2.865)	(2.865)	(4.658)	(4.658)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(309)	(309)	2.005	2.005
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	99.794	99.794	17.864	17.864
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	306.614	306.614	177.045	177.045
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	406.408	406.408	194.909	194.909

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01045-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SAO PAULO ALPARGATAS SA	3 - CNPJ 61.079.117/0001-05
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	391.804	174.461	0	530.062	0	(42.318)	1.054.009
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	391.804	174.461	0	530.062	0	(42.318)	1.054.009
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	69.528	0	69.528
5.05	Destinações	0	0	0	57.516	(69.528)	0	(12.012)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(12.012)	0	(12.012)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	57.516	(57.516)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(300)	(300)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(300)	(300)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	391.804	174.461	0	587.578	0	(42.618)	1.111.225

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01045-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SAO PAULO ALPARGATAS SA	3 - CNPJ 61.079.117/0001-05
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	391.804	174.461	0	530.062	0	(42.318)	1.054.009
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	391.804	174.461	0	530.062	0	(42.318)	1.054.009
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	69.528	0	69.528
5.05	Destinações	0	0	0	57.516	(69.528)	0	(12.012)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(12.012)	0	(12.012)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	57.516	(57.516)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(300)	(300)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(300)	(300)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	391.804	174.461	0	587.578	0	(42.618)	1.111.225

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A São Paulo Alpargatas S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, capital, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BMF&BOVESPA.

As principais atividades da Companhia são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial; artigos esportivos; e processamento de algodão, fiação, tecelagem e acabamento de tecido.

A Companhia também mantém operações através de investimentos societários em controladas e coligadas no Brasil e no exterior, conforme descrito nas notas explicativas nº 5 e nº 11.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 (anteriormente Medida Provisória nº 449/08), incluindo os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, divulgadas em 12 de março de 2010.

Estas demonstrações financeiras não incluem a aplicação dos Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em 2009 vigentes para o encerramento das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, conforme facultada pela Deliberação da CVM 603/09, os quais serão adotados pela Companhia e suas controladas para a elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, e perdas relacionadas a contas a receber de clientes e estoques, definição de estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível e a elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e de suas controladas, relacionada à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da controladora e de cada uma das controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em reais, a moeda funcional da Companhia.

b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (reais) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo - com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Instrumentos financeiros

(i) Classificação

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia e por suas controladas são classificados sob as seguintes categorias: (1) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (2) ativos financeiros mantidos até o vencimento; e (3) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

(1) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente, no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Para a Companhia e suas controladas, quando aplicável, nessa categoria são classificados unicamente os instrumentos financeiros derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas contas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”.

(2) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem levados até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(3) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, no caso da Companhia e de suas controladas, compreendem as disponibilidades (nota explicativa nº 6), os empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 13), os saldos a pagar a fornecedores e as contas a receber de clientes (nota explicativa nº 7).

(ii) Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado em “Receita financeira” ou “Despesa financeira”, respectivamente, no período em que ocorrem.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de “hedge”

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia e por suas controladas, são mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, quando não designados em uma contabilidade de “hedge”. Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos não são registrados nos balanços patrimoniais. Os resultados líquidos não realizados dessas operações, apurados pelos valores justos de mercado, são registrados ao resultado pelo regime de competência, tendo como contrapartida as contas do ativo e passivo circulantes.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia e de suas controladas com base nas informações de cada operação contratada e nas suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

(iv) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída considerando-se a avaliação individual do risco envolvido na realização dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores, em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia e de suas controladas para cobertura de prováveis perdas na realização conforme os valores demonstrados na nota explicativa nº 7.

f) Estoques

Registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor de mercado e das eventuais perdas, quando aplicável. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 8.

g) Bens destinados à venda

Referem-se aos imóveis que não vêm sendo utilizados nas operações da Companhia e de suas controladas, os quais são compostos, basicamente, por terrenos e edificações de unidades operacionais que foram desativadas.

Os valores contábeis dos imóveis, que estão representados pelos custos residuais na data em que estes foram considerados pela Administração como imóveis destinados à venda, não excedem os valores de mercado.

São classificados inicialmente no ativo não circulante no momento em que a Administração toma a decisão de iniciar a venda do referido bem e são reclassificados para o ativo circulante quando a Administração recebe uma proposta concreta de compra deles, para a qual classifica a probabilidade de ocorrência de venda dentro do período de doze meses.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

h) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas investidas, na mesma data-base das demonstrações financeiras da controladora.

A Companhia revisa as práticas contábeis adotadas pelas controladas e coligadas no exterior e, na eventualidade de diferenças com aquelas adotadas no Brasil, efetua ajustes no patrimônio líquido e no resultado do exercício desses investimentos antes de apurar o resultado e a equivalência patrimonial.

Os ganhos ou as perdas de variação cambial, quando da conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior, para fins de apuração da equivalência patrimonial e consolidação das demonstrações financeiras, são registrados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, os quais serão reclassificados para o resultado do exercício, quando aplicável, na data de alienação do respectivo investimento.

São eliminados os lucros não realizados nos estoques decorrentes das vendas efetuadas entre as empresas do Grupo.

Até 31 de dezembro de 2008 os ágios gerados nas aquisições das controladas foram amortizados considerando o prazo de dez anos.

i) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base nas taxas descritas na nota explicativa nº 12, e de provisão para perda, com base em análises de bens que não estão mais em operação, em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização.

Quando aplicável, os gastos pré-operacionais são capitalizados ao imobilizado durante o período de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens.

Conforme mencionado no item (n), os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as taxas demonstradas na nota explicativa nº 12.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia efetuou a primeira análise periódica do prazo de vida útil-econômico remanescente dos bens do ativo imobilizado, normatizada pelo ICPC 10 - Esclarecimento sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 – Ativo Imobilizado e CPC 28 – Propriedade para Investimento, com efeitos registrados a partir de 1º de janeiro de 2010 (vide detalhes na nota explicativa nº 12).

j) Intangível

Compreende: (i) marcas e patentes industriais; (ii) licenças de uso de sistemas computadorizados (softwares), incluindo os correspondentes gastos com implementação; (iii) carteiras de clientes adquiridas de terceiros; e (iv) ágio na aquisição de controladas. É avaliado ao custo histórico e, para os casos dos ativos com vida útil definida, amortizado de acordo com os prazos descritos na nota explicativa nº 12. Os ativos sem vida útil definida, compostos substancialmente pelos valores dos ágios pagos na aquisição de controladas, foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 considerando um prazo de dez anos e passaram, a partir do encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009, a ser anualmente avaliados quanto à sua capacidade de recuperação (“impairment”) e/ou quando indícios de não recuperação se fizerem presentes.

Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por eles gerados serão superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os gastos com desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas no resultado do exercício quando incorridas.

k) Diferido

Representado por despesas pré-operacionais, deduzidas da amortização acumulada, a qual é calculada pelo método linear, considerando o prazo de cinco anos, o qual está sendo amortizado até que seja totalmente realizado.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

l) Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os bens do imobilizado, intangível, diferido e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias econômicas e nos negócios da Companhia e de suas controladas (fatores internos e externos) indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicáveis, na existência de perda, decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre: (i) o valor em uso do ativo, e (ii) o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

m) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos

Registrados como despesa do exercício, quando incorridos. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa nº 12.

n) Arrendamento mercantil

A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa do exercício pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos nos quais a Companhia e suas controladas detêm, substancialmente, todos os riscos e as recompensas da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa de juros efetiva constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são classificadas no passivo circulante e no não circulante de acordo com o prazo do contrato. O bem do imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo, conforme mencionado no item i), ou de acordo com o prazo do contrato de arrendamento, quando este for menor.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

o) Empréstimos e financiamentos

Atualizados monetariamente com base nas variações monetárias e cambiais, quando aplicável, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até as datas de encerramento dos exercícios de acordo com as cláusulas contratuais, conforme mencionado na nota explicativa nº 13. O passivo financeiro mantido pela controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina, em decorrência do acordo de reestruturação de dívidas com instituições financeiras, é demonstrado a valor presente.

p) Demais passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.

q) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base no resultado contábil, ajustado pelas adições e exclusões, conforme legislação tributária em vigor, sendo o imposto de renda calculado à alíquota de 15%, mais o adicional de 10% sobre a parcela anual excedente a R\$240, e a contribuição social calculada à alíquota de 9%.

O imposto de renda diferido é calculado à alíquota de 25% sobre os prejuízos fiscais para efeito de imposto de renda e a contribuição social diferida é calculada à alíquota de 9% sobre as bases negativas para efeito de contribuição social. O benefício fiscal sobre as diferenças temporárias é calculado à alíquota combinada de 34%, levando em consideração o histórico de lucros tributáveis da Companhia e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudos de rentabilidade aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social das controladas Alpargatas Imobiliária Ltda. e Fibrasil Agrícola Comercial Ltda. são apurados de acordo com a sistemática do lucro presumido, levando-se em consideração as alíquotas e a legislação em vigor nas datas de encerramento dos períodos.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

r) Provisões

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia e de suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na nota explicativa nº 17.

s) Juros sobre o capital próprio

Para fins contábeis e societários, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido. Para fins tributários, são tratados como despesas financeiras reduzindo a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

t) Apuração do resultado e reconhecimento da receita de venda

Os resultados das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados na entrega dos produtos aos clientes.

u) Ativos e passivos atuariais - planos de pensão

As perdas atuariais, calculadas por peritos independentes, são registradas no passivo não circulante conforme os valores atuariais apurados quando do encerramento das demonstrações financeiras anuais. Os ganhos atuariais, quando aplicáveis, são reconhecidos no ativo circulante, à medida que possam ser compensados com futuras contribuições da Companhia e de suas controladas aos planos correspondentes (vide detalhes na nota explicativa nº 25).

01045-6

SÃO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

v) Planos de outorga de opções de compra de ações

A Companhia oferece a seus executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados com as ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa no resultado do exercício, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, a Administração da Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estipuladas, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício, em contrapartida do patrimônio líquido, o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

w) Reconhecimentos de incentivos fiscais - subvenções para investimentos

Reconhecidos diretamente no resultado do período, sendo a subvenção para investimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS do Estado da Paraíba registrada a crédito na conta "Impostos sobre vendas" e a subvenção para investimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ registrada a crédito na conta "Imposto de renda e contribuição social - correntes". Posteriormente, quando do encerramento do período, são destinados à conta "Reserva de incentivo fiscal - subvenção para investimentos" no patrimônio líquido, conforme regulamentado pelo CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais.

Conforme evidenciado na nota explicativa nº 4, a Companhia reconhece o incentivo referente à subvenção dos Estados da Paraíba e Pernambuco mensalmente na apuração do ICMS das unidades operacionais localizadas naqueles Estados, uma vez que não existem condições a serem previamente atendidas para o reconhecimento do incentivo, bem como ativos não monetários a serem recebidos como parte do plano de incentivo.

x) Lucro líquido por ação

Calculados com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

3. ALTERAÇÕES DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL

- I) Adoção dos pronunciamentos contábeis editados em 2008 (adoção inicial das práticas contábeis alteradas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória 449/08).

Com a promulgação das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 (anteriormente MP 449/08), foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, em vigência a partir do encerramento das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as entidades constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo companhias de capital aberto e sociedades de grande porte.

Essas alterações tiveram como objetivo principal atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (“International Financial Reporting Standards” - IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores e pela CVM em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

Em decorrência da promulgação das referidas Lei e Medida Provisória, durante 2008 foram editados pelo CPC vários pronunciamentos técnicos com aplicação obrigatória para o encerramento das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 com efeitos nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins comparativos.

As principais alterações nas práticas contábeis promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, aplicáveis à Companhia e às suas controladas e adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, foram as seguintes:

- a) Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa, elaborada conforme regulamentação do CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- b) Inclusão da demonstração do valor adicionado, elaborada conforme regulamentação do CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.
- c) Criação de novo subgrupo de contas, “Intangível”, que inclui ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- d) Obrigatoriedade de análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido (teste de “impairment”), conforme regulamentado pelo CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (requerida a partir do encerramento das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008). Essa alteração não gerou efeitos a serem registrados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.
- e) Requerimentos de que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, quando se tratar de aplicações que serão mantidas até a data de vencimento.
- f) As participações de debêntures, de empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que se caracterizam como despesas, devem ser registradas como despesas, de acordo com sua natureza. Essa alteração abrange, também, as condições de remuneração para administradores e empregados concedidas por meio de ações (remuneração baseada em ações), conforme regulamentado pelo CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações.
- g) Eliminação da segregação e apresentação da conta “Resultado não operacional” na demonstração do resultado, conforme regulamentado pela Lei nº 11.941/09.
- h) Revogação dos itens “c” e “d” do parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76, que permitiam o registro de: (i) prêmio recebido na emissão de debêntures; e (ii) doações e subvenções para investimento diretamente como reservas de capital em conta de patrimônio líquido.
- i) Criação de um novo subgrupo de contas, “Ajustes de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a valores de mercado, principalmente instrumentos financeiros, e os ajustes dos ativos e passivos a valor de mercado, em razão de fusão e incorporação ocorridas entre partes não relacionadas que estiverem vinculadas à efetiva transferência de controle.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

II) Novos pronunciamentos contábeis editados em 2009 vigentes para o encerramento das demonstrações financeiras referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010.

Em continuação ao processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil instituído com o advento da Lei nº 11.638/07, em 2009 novos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações Técnicas foram emitidos pelo CPC, em consonância com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

Até a data de preparação das presentes demonstrações financeiras, diversos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir do encerramento das demonstrações financeiras referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, com a faculdade da adoção antecipada.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, a Companhia optou por elaborar suas Informações Trimestrais referente ao exercício de 2010, de acordo com as práticas contábeis e Pronunciamentos emitidos pelo CPC, vigentes até 31 de dezembro de 2009, conforme facultado pela Deliberação CVM 603/09.

Os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos em 2009, vigentes para a elaboração das demonstrações financeiras referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, que potencialmente serão aplicáveis e poderão causar impacto nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas são:

CPC/ICPC	Deliberação CVM	Título
15	580	Combinação de Negócios
16	575	Estoques
18	605	Investimento em Coligada
20	577	Custos de Empréstimos
21	581	Demonstração Intermediária
22	582	Informações por Segmento
23	592	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erros
24	593	Evento Subsequente
25	594	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	595	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	583	Ativo Imobilizado
28	584	Propriedade para Investimento
30	597	Receitas

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CPC/ICPC	Deliberação CVM	Título
31	598	Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
32	599	Tributos sobre o Lucro
33	600	Benefícios a Empregados
36	608	Demonstrações Consolidadas
37	609	Adoção Inicial das IFRS
38	604	Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração
39	604	Instrumentos Financeiros - Apresentação
40	604	Instrumentos Financeiros - Evidenciação
43	610	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a CPC 40
ICPC 4	614	Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações
ICPC 5	615	Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - Transações em Ações do Grupo e em Tesouraria
ICPC 8	601	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
ICPC 9	618	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Contábeis Separadas, Demonstrações Contábeis Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
ICPC 10	619	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento

Os pronunciamentos e as interpretações mencionados são aplicáveis para a elaboração das demonstrações financeiras referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010 e às demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras de 2010 para fins de comparação.

Entretanto, a Administração da controladora e de suas controladas está avaliando os efeitos contábeis e de divulgação que os novos pronunciamentos poderão ter em suas demonstrações financeiras, cuja conclusão está condicionada às adequações nos processos de geração de informações financeiras da Companhia e de suas controladas. Na análise prévia da Administração da Companhia, não são esperados impactos significativos no resultado e no patrimônio líquido da Companhia e de suas controladas decorrentes da adoção destes novos normativos contábeis.

A Administração espera um impacto maior em termos de divulgação de informações financeiras nas notas explicativas, tais como as requeridas pelo CPC 22 - Informações por Segmento, e pelos CPCs 39 e 40 - Instrumentos Financeiros - Apresentação e Evidenciação e pelos requerimentos de apresentação das informações financeiras da operação descontinuada descritos na nota explicativa nº 11, conforme CPC 31.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, devido à adoção dos novos Pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC em 2009, somente para a elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, conforme previsão do Ofício Circular CVM 01/2010, a Companhia reapresentará os formulários das Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010 e aos trimestres a findarem-se em 30 de junho e 30 de setembro de 2010, considerando os eventuais ajustes da adoção dos novos Pronunciamentos contábeis a ela aplicáveis.

4. INCENTIVOS FISCAIS - SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS

A Companhia goza de subvenções, concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram em 2020. A Companhia e sua controlada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda. também gozam de subvenções federais através do lucro da exploração na Região Nordeste e na Zona Franca de Manaus.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, o benefício fiscal referente a essas subvenções fiscais foi reconhecido, até 31 de dezembro de 2007, no patrimônio líquido como reserva para incentivos fiscais, e, a partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, passou a ser reconhecido diretamente no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessas subvenções para investimentos, incluindo os incentivos fiscais de imposto de renda registrados durante os trimestres findos em 31 de março de 2010 e 31 de março de 2009, é demonstrado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
Subvenção de ICMS nos Estados:				
- Paraíba	(a) 28.331	17.687	28.331	17.687
- Pernambuco	(b) -	-	2.130	80
Incentivos de IRPJ - Regiões Norte e Nordeste	(c) <u>560</u>	<u>186</u>	<u>1.938</u>	<u>527</u>
Total	<u>28.891</u>	<u>17.873</u>	<u>32.399</u>	<u>18.294</u>

01045-6

SÃO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido com o pactuado com o governo do Estado. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar o parque fabril naquela região, incrementar sua produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Adicionalmente, em 31 de março de 2010 e 31 de março de 2009 não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo regulamento do plano de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na conta “Impostos sobre vendas e abatimentos” na demonstração do resultado.

- (b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado de Pernambuco, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS e, portanto de destino comprometido com o pactuado com o governo Estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e atingir receita bruta de pelo menos R\$ 2.500 ao mês.
- (c) Registrados a crédito na conta “Imposto de renda e contribuição social - correntes” na demonstração do resultado (vide detalhes na nota explicativa nº 19).

5. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- a) Definição de controladas para fins de consolidação

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais são controladas e conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação societária de mais da metade. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla ou não outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

- b) Critérios de consolidação e controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com os critérios de consolidação previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas normas da CVM, abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas, conforme demonstrado a seguir:

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As diferenças cambiais acumuladas resultantes são demonstradas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". No caso da ocorrência de alienação total ou parcial de uma participação em uma empresa controlada, a diferença cambial acumulada é reconhecida na demonstração do resultado como parte do ganho ou da perda na alienação do respectivo investimento, conforme CPC 02.

Eliminação de lucros não realizados

A conciliação entre o resultado da controladora e do consolidado, para os trimestre findos em 31 de março de 2010 e de 2009, bem como o patrimônio líquido em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, é como segue:

	<u>Lucro líquido</u>		<u>Patrimônio líquido</u>	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Controladora	70.012	23.438	1.114.275	1.056.575
Lucros não realizados	<u>(484)</u>	<u>(2.936)</u>	<u>(3.050)</u>	<u>(2.566)</u>
Consolidado	<u>69.528</u>	<u>20.502</u>	<u>1.111.225</u>	<u>1.054.009</u>

As atividades operacionais das controladas diretas e indiretas estão descritas na nota explicativa nº 11.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Caixa e bancos	918	1.125	30.262	36.766
Aplicações financeiras:				
Certificados de Depósitos Bancários -				
CDBs pós-fixados	143.722	167.890	143.722	167.890
Operações compromissadas	216.801	98.140	216.801	98.140
Alpargatas Argentina	-	-	13.338	3.818
Alpargatas Europe	-	-	<u>2.285</u>	<u>-</u>
Total	<u>361.441</u>	<u>267.155</u>	<u>406.408</u>	<u>306.614</u>

Em 31 de março de 2010, as aplicações em CDBs estão distribuídas em diversas instituições financeiras com remuneração média de 101,35% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (102,53% em 31 de dezembro de 2009) e as Operações Compromissadas estão distribuídas em diversas instituições financeiras com remuneração média de 101,94% do CDI (102,31% em 31 de dezembro de 2009).

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2010, os vencimentos dos CDBs e os títulos relativos às operações compromissadas possuem prazos para resgate distribuídos entre abril de 2010 e novembro de 2016, mas são classificados como “Caixa e equivalentes de caixa”, por serem considerados ativos financeiros com garantia de resgate imediato, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A política da Companhia estabelece que as aplicações financeiras somente poderão ser realizadas em instituições financeiras com “rating” mínimo “AA” ou “Aaa”, classificados por agências de “rating”. Qualquer proposta da Administração para efetuar aplicações financeiras em instituições financeiras com “rating” abaixo dessa classificação dependerá da autorização do Conselho de Administração.

A Companhia não possui uma política de tesouraria que estabeleça critérios para a determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa; entretanto, a classificação contábil desses componentes utilizada pela Administração da Companhia e de suas controladas é descrita na nota explicativa nº 2.c).

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Mercado interno	288.187	338.955	315.853	366.453
Mercado externo	15.909	16.893	90.965	67.282
Partes relacionadas	20.084	4.820	-	-
Adiantamentos de cambiais entregues	(841)	(2.489)	(841)	(2.287)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(15.050)</u>	<u>(12.184)</u>	<u>(18.276)</u>	<u>(15.419)</u>
Total	<u>308.289</u>	<u>345.995</u>	<u>387.701</u>	<u>416.029</u>

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Produtos acabados	88.219	89.659	141.149	146.456
Produtos em processo	10.610	8.206	25.436	20.936
Matérias-primas	26.547	22.790	53.780	51.009
Importações em andamento	7.804	2.546	8.128	2.990
Outros	2.320	3.281	4.699	8.096
Provisão para perda na realização	<u>(7.877)</u>	<u>(7.875)</u>	<u>(11.951)</u>	<u>(11.531)</u>
Total	<u>127.623</u>	<u>118.607</u>	<u>221.241</u>	<u>217.956</u>

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	4.613	4.490	5.977	6.089
ICMS	3.811	2.937	4.593	3.811
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	263	194	2.029	1.728
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	448	1.312	865	1.728
Créditos tributários federais habilitados por ações judiciais transitadas em julgado (a)	331	9.127	331	9.127
Impostos a recuperar - controladas no exterior (b)	-	-	22.131	22.029
Outros	334	245	1.386	1.294
Total	<u>9.800</u>	<u>18.305</u>	<u>37.312</u>	<u>45.806</u>
Parcela do circulante	6.370	14.056	20.849	28.534
Parcela do não circulante	3.430	4.249	16.463	17.272

(a) Referem-se aos créditos tributários federais homologados pela Secretaria da Receita Federal após o trânsito em julgado no Superior Tribunal de Justiça em fevereiro de 2008 da ação judicial referente ao Imposto sobre o Lucro Líquido - ILL, na qual a Companhia discutia a constitucionalidade dos valores pagos no período de 1989 a 1992. O saldo considera atualização pela taxa SELIC até as datas dos balanços e começou a ser compensado com Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF a partir de maio de 2009. A Administração estima que o saldo residual em 31 de março de 2010 será totalmente compensado ao longo de 2010.

(b) Referem-se aos impostos a recuperar das controladas Alpargatas S.A.I.C. - Argentina no montante de R\$18.585 (R\$19.020 em 31 de dezembro de 2009), Alpargatas Chile no montante de R\$456 (R\$836 em 31 de dezembro de 2009) e a R\$3.090 (R\$2.173 em 31 de dezembro de 2009) referentes às controladas indiretas localizadas na Europa, mantidos através da empresa "holding" Alpargatas Internacional APS. São compostos substancialmente por antecipações de impostos sobre a renda e Imposto sobre Valor Adicionado - IVA, os quais serão compensados com as operações futuras dessas controladas.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representado basicamente por depósitos judiciais relativos a ações trabalhistas e fiscais. Tais depósitos, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para contingências.

11. INVESTIMENTOS

Informações em 31 de março de 2010	Locomotiva Ind. e Com. Têxteis Indl. Ltda	Fibrasil Agric. e Coml. Ltda	Alpargatas Internacional APS	Alpargatas Imobiliária SA.	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Alpargatas Chile Ltda	Total
Número de ações ou cotas possuídas	26.825.923	1.157.111	30.004.124	5.585.855	750.645	49.312.484	-	
Capital social	29.977	1.157	72.712	8.766	20.848	32.214	4.675	
Patrimônio líquido	41.123	2.104	48.152	8.669	(3.309)	99.780	(2.385)	
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	2.881	-	3.837	(12)	8.304	2.021	(1.444)	
Participação (%)	100	100	100	100	100	70,3237	100	
Valor contábil dos investimentos:								
Saldo em 31 de dezembro de 2009	39.360	2.104	45.068	7.563	(11.613)	58.259	(965)	139.776
Aumento de capital	-	-	-	-	-	10.129	-	10.129
Aumento de capital com conferência de bens	-	-	-	1.118	-	-	-	1.118
Cisão parcial de ativos	(1.118)	-	-	-	-	-	-	(1.118)
Resultado da equivalência patrimonial	2.881	-	3.837	(12)	8.304	1.353	(1.444)	14.919
Variação cambial dos investimentos	-	-	(753)	-	-	429	24	(300)
Saldo em 31 de março de 2010	<u>41.123</u>	<u>2.104</u>	<u>48.152</u>	<u>8.669</u>	<u>(3.309)</u>	<u>70.170</u>	<u>(2.385)</u>	<u>164.524</u>

Ágio em controladas (vide nota explicativa nº 12):

	CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	Atlântico Participações S.A.	Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	Total
Saldo em:				
31 março de 2010	11.498	42.364	97.432	151.294
31 dezembro de 2009	11.498	42.364	96.268	150.130

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Investimento indireto através da empresa "holding" Alpargatas Internacional APS

Informações em 31 de março de 2010	Controladas					Coligada	Total
	Alpargatas Europe S.L.U.	Alpargatas France S.A.R.L.	Alpargatas UK Limited	Alpargatas Itália S.R.L.	Alpargatas USA Inc.	Tavex Algodonera S.A.	
Número de ações/cotas possuídas	3.600	5.000	100	1	10	21.683.180	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(13.970)	(1.484)	(576)	(786)	(43.110)	400.621	
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	8.467	(740)	(543)	(844)	886	(16.915)	
Participação indireta da Companhia (%)	100	100	100	100	100	18,687	
Valor contábil dos investimentos:							
Saldos em 31 de dezembro de 2009	(23.252)	(802)	(54)	29	(43.008)	77.336	10.249
Equivalência patrimonial	8.467	(740)	(543)	(844)	886	(3.161)	4.065
Variação cambial dos investimentos	815	58	21	29	(988)	690	625
Saldos em 31 de março de 2010	<u>(13.970)</u>	<u>(1.484)</u>	<u>(576)</u>	<u>(786)</u>	<u>(43.110)</u>	<u>74.865</u>	<u>14.939</u>

No trimestre findo em 31 de março de 2010, o prejuízo apurado pelas controladas Alpargatas France, Alpargatas UK e Alpargatas Itália, refere-se substancialmente a despesas comerciais, com marketing e publicidade, incorridas em conexão com o início do processo de internacionalização das operações da Companhia.

Investimento indireto através da empresa Locomotiva Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda.

Informações em 31 de março de 2010

Locomotiva da Amazônia Ind.
e Com. de Têxteis Ind. Ltda.

Número de cotas possuídas	15.502.155
Capital social	15.502
Patrimônio líquido	35.613
Lucro líquido do trimestre	2.357
Participação indireta da Companhia (%)	100
Valor contábil do investimento:	
Saldo em 31 de dezembro de 2009	33.256
Resultado de equivalência patrimonial	<u>2.357</u>
Saldo em 31 de março de 2010	<u>35.613</u>

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Informações adicionais sobre controladas

Alpargatas S.A.I.C. (“Alpargatas Argentina”)

Em 10 de outubro de 2007, a Companhia firmou um contrato de compra e venda de ações (“Contrato”) com Newbridge Latin America L.P., Long Bar Argentina LLC, Columbia/HCA Master Retirement Trust, OCM Opportunities Fund II L.P. e outras, relativo à aquisição, pela Companhia, de até 24.101.862 ações ordinárias com direito a voto, representativas de 34,4994% do capital social da empresa Alpargatas Argentina, pelo preço de US\$2,145 por ação, incluído nesse preço o prêmio de controle das operações da empresa.

O contrato previa dois fechamentos, sendo o primeiro na data de sua assinatura, relativo a 21.169.893 ações, tendo a Companhia desembolsado o montante de R\$82.364, equivalente a US\$45.409 mil. Adicionalmente, em 8 de janeiro de 2008, as 2.931.969 ações remanescentes foram adquiridas no segundo fechamento, realizado após o cumprimento das condições estabelecidas no Contrato pelo valor total de R\$11.384, equivalente a US\$6.289 mil.

Também em outubro de 2007, a Companhia protocolou na Comisión Nacional de Valores - CNV da Argentina pedido de registro de oferta pública para aquisição de 17.815.047 ações com direito a voto (“Oferta”), representando até 25,5005% do capital social da Alpargatas Argentina, pelo preço de AR\$5,80 por ação. Em 19 de dezembro de 2007, a Companhia finalizou a aquisição da quantidade de ações objeto da Oferta por R\$59.296, correspondentes a US\$32.884 mil. Essa operação gerou um ágio de R\$41.626, que foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 considerando um prazo de dez anos a partir de janeiro de 2008.

Posteriormente, em junho de 2008, em outra aquisição de ações no mercado a Companhia adquiriu mais 130.248 ações ordinárias, representativas de 0,1864% do capital social, por R\$489.

Relativamente à parcela equivalente aos 34,4994% de participação, à época a Companhia havia entregue as ações anteriormente mencionadas ao The Bank of New York, que exerceu os direitos políticos e econômicos sobre tais ações, na condição de agente custodiante, até 23 de outubro de 2008, quando a Companhia obteve então a aprovação definitiva da transação por parte do órgão de direito econômico e de defesa da concorrência da Argentina - Comisión Nacional de Defensa de la Competencia de Argentina - CNDC quanto à aquisição das 24.101.862 ações ordinárias nominativas, as quais foram transferidas para a Companhia em 30 de outubro de 2008.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Considerando as duas parcelas da aquisição da Alpargatas S.A.I.C. Argentina, a partir de 30 de outubro de 2008, a Companhia se tornou titular de 42.047.157 ações ordinárias, nominativas e com direito a um voto, representando 59,96% do capital social da Alpargatas S.A.I.C. Argentina, passando, assim, a partir dessa data a exercer o controle de suas operações.

Assim, para o encerramento das demonstrações financeiras de outubro de 2008 os valores do investimento e do ágio pago na aquisição foram desdobrados contabilmente nos montantes de R\$39.955 de custo de investimento e R\$60.736 de ágio, passando a Companhia, a partir daquela data, a registrar os efeitos de equivalência patrimonial sobre essa parcela da aquisição, bem como passando a consolidar integralmente as demonstrações financeiras da Alpargatas S.A.I.C. Argentina.

Dando continuidade ao processo de aquisição integral da controlada, em 6 de outubro de 2009 a Companhia protocolou, na Comisión Nacional de Valores - CNV da Argentina, pedido de registro de oferta pública de aquisição voluntária de ações - OPA, para aquisição da totalidade de ações ordinárias escriturais e ações preferenciais da Alpargatas S.A.I.C. Argentina em circulação, representada por 40,04% do capital social, pelo valor de AR\$3,40 por ação, a ser realizada exclusivamente na Bolsa de Comércio de Buenos Aires, Argentina.

Em 12 de março de 2010, ocorreu o encerramento da oferta pública para aquisição de ações da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina. A Companhia adquiriu a quantidade de 7.265.327 ações, pelo valor de AR\$3,40 (três pesos e quarenta centavos) por ação. Essas ações, somadas às 42.047.157 ações de sua titularidade, conferem o total de 49.312.484 ações que representam 70,32% do capital total da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina. Os valores do investimento e do ágio pagos nesta aquisição foram desdobrados contabilmente nos montantes de R\$10.129 e R\$1.164, respectivamente.

CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias

Em 20 de setembro de 2007, a Companhia assinou um contrato de compra e venda de ações com a totalidade dos acionistas da CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias ("CBS"), proprietária da marca "Dupé", entre outras.

Em novembro de 2007, a Alpargatas adquiriu por R\$49.500, 100% das ações representativas do capital social da CBS, sociedade por ações que tinha 21,89% do seu capital detido por pessoas físicas e 78,11% por empresa "holding", denominada Atlântico Participações S.A.

Em 15 de abril de 2008, a Companhia incorporou a "holding" Atlântico Participações S.A., passando a deter diretamente os 100% de participação na CBS.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tavex Algodonera S.A.

Em 21 de junho de 2007 foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária da Tavex Algodonera S.A. (“TAVEX”), o aumento de capital daquela sociedade, oriundo do aporte de capital de acionistas minoritários da Santista Têxtil S.A. (atualmente TAVEX Brasil Participações S.A.). Como consequência desse fato, a Tavex passa a deter 92% do capital social total da Santista Têxtil S.A. e a Companhia tem sua participação diluída na Tavex de 22,164% para 20,504%.

Adicionalmente, em 8 de maio de 2008 foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária da Tavex Algodonera S.A., o aumento de capital daquela sociedade, oriundo do aporte de capital de EUR\$5.166 mil. Como consequência desse fato, a Companhia, através de sua controlada Alpargatas Internacional APS, teve sua participação na Tavex diluída de 20,504% para 18,687%.

Embora a Companhia detenha uma participação indireta de 18,687%, a Administração classifica o investimento como sendo uma coligada para a qual é mantida influência nas decisões, através da manutenção de um assento no Conselho de Administração na Espanha. Assim sendo, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia vem avaliando o investimento de acordo com o método de equivalência patrimonial.

Alpargatas Chile Ltda.

Em novembro de 2009, a Administração da Companhia aprovou o encerramento das operações no Chile com escritório próprio, passando a comercializar os produtos a partir de 2010, via distribuidor, através de contrato de representação comercial.

As atividades das empresas nas quais a Companhia possui investimentos societários são descritas a seguir:

- Locomotiva Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda. (participação direta de 100%): criada em junho de 2008 para segregar as operações da divisão de têxteis industriais, incluindo a participação societária na controlada Amapoly Indústria e Comércio Ltda. (que passou a ser denominada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda.).

Dedica-se à produção de laminados em PVC e poliéster que são utilizados na confecção de coberturas para carretas de caminhão, “backlights”, “frontlights”, “banners”, toldos e laminados de polietileno que são utilizados na confecção de coberturas para agroindústria, lar e lazer.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias (participação direta de 100%): adquirida em novembro de 2007, dedica-se à fabricação e comercialização de sandálias de borracha.
- Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (participação direta de 70,32%): adquirida em dezembro de 2007, porém com a transferência do controle para a Companhia em outubro de 2008, dedica-se à fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino.
- Tavex Algodonera S.A. (participação indireta de 18,687%, através da empresa “holding” Alpargatas Internacional APS): empresa espanhola de capital aberto, com operações nas áreas de processamento de algodão, fiação, tecelagem e acabamento de tecidos, comercialização, importação e exportação desses produtos, bem como o negócio de confecções e demais correlatos e afins. Adicionalmente, possui participação em outras empresas na Espanha e no exterior.
- Alpargatas Europe S.L.U. (Espanha), Alpargatas France S.A.R.L. (França), Alpargatas UK Limited (Reino Unido) e Alpargatas Itália S.R.L. (participação indireta de 100%, através da empresa “holding” Alpargatas Internacional APS): constituídas, respectivamente, em julho, agosto e setembro de 2008 e maio de 2009, cuja atividade principal é a importação e comercialização de calçados no mercado europeu.
- Alpargatas USA Inc. (participação indireta de 100%, através da empresa “holding” Alpargatas Internacional APS): constituída pela incorporação da Expasa Florida Inc. Sua atividade principal é a importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano.
- Alpargatas Chile Ltda. (participação direta de 100%): constituída em novembro de 2007, cuja atividade principal é a importação e comercialização de calçados no mercado chileno. Conforme comentado anteriormente, em novembro de 2009 foi aprovado o encerramento das operações dessa subsidiária.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Venda de controlada

Em 22 de dezembro de 2009, a Companhia assinou Contrato de Compra e Venda de Cotas (“Contrato”) para alienação direta de 100% das cotas representativas do capital social da controlada Locomotiva Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., sociedade limitada com sede em Pouso Alegre - MG, e indireta de 100% das cotas representativas do capital social da Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., sociedade limitada com sede em Manaus - AM, pelo valor total de R\$43.000. A referida alienação está inserida no contexto de concentração das atividades da Alpargatas nos segmentos de calçados, artigos esportivos e varejo, a fim de maximizar a performance da Companhia em tais segmentos. O fechamento de tal operação ocorreu em 20 de abril de 2010.

A seguir, em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 01/07, são apresentadas as informações comparativas referentes às demonstrações financeiras consolidadas da controlada Locomotiva Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., incluindo a Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda.:

BALANÇOS PATRIMONIAIS

<u>ATIVO</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
<u>Circulante</u>			<u>Circulante</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	619	24	Fornecedores	8.887	6.043
Clientes	13.500	10.189	Salários e encargos	4.047	3.278
Estoques	10.493	10.377	Impostos a pagar	384	1.234
Outros ativos	<u>16.724</u>	<u>14.523</u>	Outros passivos	<u>1.759</u>	<u>1.942</u>
	41.336	35.113		15.077	12.497
<u>Não circulante</u>	15.697	17.577	<u>Não circulante</u>	833	833
			<u>Patrimônio líquido</u>	41.123	39.360
Total do Ativo	<u>57.033</u>	<u>52.690</u>	Total do Passivo e PL	<u>57.033</u>	<u>52.690</u>

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
Receita líquida de vendas	24.479	19.499
Custo dos produtos vendidos	<u>(17.264)</u>	<u>(14.151)</u>
RESULTADO BRUTO	7.215	5.348
Despesas/receitas operacionais	<u>(3.666)</u>	<u>(3.167)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	3.549	2.181
(-) Imposto de renda e contribuição social	<u>(668)</u>	<u>(559)</u>
LUCRO LÍQUIDO	<u>2.881</u>	<u>1.622</u>

Para fins de análise do lucro líquido consolidado da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2010, apresentamos as demonstrações do resultado consolidado, excluindo as operações da controlada Locomotiva Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda. conforme segue:

<u>OPERAÇÕES CONTINUADAS</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
Receita líquida de vendas	498.713	436.432
Custo dos produtos vendidos	<u>(256.359)</u>	<u>(262.041)</u>
RESULTADO BRUTO	242.354	174.391
Despesas/receitas operacionais	<u>(166.672)</u>	<u>(155.406)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	<u>75.682</u>	<u>18.985</u>
(-) Imposto de renda e contribuição social	<u>(8.379)</u>	<u>(790)</u>
Participação dos minoritários	<u>(656)</u>	<u>685</u>
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	66.647	18.880
Operação descontinuada	<u>2.881</u>	<u>1.622</u>
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO TOTAL	<u>69.528</u>	<u>20.502</u>

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO

a) Imobilizado

Controladora	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	31/03/10			31/12/09		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	7.752	-	7.752	7.752	-	7.752
Edifícios e construções	5	114.155	(52.488)	61.667	114.040	(51.303)	62.737
Máquinas e equipamentos	10	185.917	(121.412)	64.505	187.041	(119.664)	67.377
Móveis e utensílios	10	18.450	(8.330)	10.120	18.113	(7.961)	10.152
Veículos	14	3.137	(2.406)	731	3.137	(2.359)	778
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	14.243	(6.126)	8.117	14.243	(5.415)	8.828
Projetos em andamento	-	21.250	-	21.250	30.692	-	30.692
Provisão para perdas	-	(449)	-	(449)	(1.374)	-	(1.374)
Total		<u>364.455</u>	<u>(190.762)</u>	<u>173.693</u>	<u>373.644</u>	<u>(186.702)</u>	<u>186.942</u>

Consolidado	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	31/03/10			31/12/09		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	11.386	-	11.386	11.524	-	11.524
Edifícios e construções	5	203.094	(104.657)	98.437	201.269	(103.252)	98.017
Máquinas e equipamentos	10	382.189	(268.242)	113.947	382.866	(263.815)	119.051
Móveis e utensílios	10	47.512	(33.864)	13.648	47.348	(33.773)	13.575
Veículos	14	4.540	(3.550)	990	4.562	(3.504)	1.058
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	16.884	(7.471)	9.413	18.894	(6.648)	12.246
Projetos em andamento	-	28.311	-	28.311	36.022	-	36.022
Outros Imobilizados	-	891	-	891	2.215	-	2.215
Arrendamentos mercantis financeiros (*)	30	1.480	(355)	1.125	1.161	(155)	1.006
Provisão para perda	-	(681)	-	(681)	(1.606)	-	(1.606)
Total		<u>695.606</u>	<u>(418.139)</u>	<u>277.467</u>	<u>704.255</u>	<u>(411.147)</u>	<u>293.108</u>

(*) Compostos substancialmente por máquinas, móveis e equipamentos de informática, registrados nas controladas CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias e Alpargatas S.A.I.C. - Argentina.

Informações adicionais sobre o imobilizado

A Companhia e suas controladas participam em operações de arrendamento mercantil operacional, substancialmente relativas ao aluguel de lojas e depósitos para armazenagem de produtos e mercadorias. Exceto para os contratos de aluguel de determinadas lojas localizadas em centros comerciais ("shopping centers"), onde existe uma parcela de aluguel fixa e outra variável (condicionada à apuração dos valores mensais de vendas), todos os contratos desses arrendamentos possuem valores mensais fixos, reajustados anualmente por índices inflacionários usuais de mercado.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tais operações possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras. Entretanto, em 31 de março de 2010, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes com essas cláusulas, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado como contrato oneroso pela Administração da Companhia e de suas controladas, conforme as disposições das práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como “contingente” havia sido efetuado pela Companhia e por suas controladas durante o trimestre findo naquela data.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2010 e 31 de março de 2009, no consolidado, as despesas incorridas com arrendamentos mercantis operacionais totalizaram R\$4.063 e R\$4.641, respectivamente.

Adicionalmente, a despesa com arrendamentos mercantis operacionais no consolidado, estimada para os próximos exercícios, está assim representada:

2010 (nove meses)	12.491
2011	16.685
2012	16.711
2013	16.583
2014 em diante	35.249

A Companhia e suas controladas efetuaram a primeira análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e intangível, normatizada pelo ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento, com efeitos registrados a partir de 1º de janeiro de 2010. Como consequência da revisão dessa estimativa contábil que visou readequar o prazo de vida útil remanescente dos bens e, consequentemente, da depreciação remanescente relativa ao período de vida útil residual dos bens, foi registrado um impacto a crédito no resultado da depreciação do primeiro trimestre de 2010, na comparação com a depreciação registrada no período anterior, no montante de R\$1.263.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Intangível

Controladora	Taxa média ponderada anual de Amortização (%)	31/03/10			31/12/09		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	17.849	(17.652)	197	17.849	(17.652)	197
Sistemas de gestão empresarial	10	93.959	(24.885)	69.074	92.154	(22.331)	69.823
Carteira de clientes	20	27.534	(5.396)	22.138	23.085	(4.071)	19.014
Projetos em andamento	-	8.868	-	8.868	3.975	-	3.975
Sem vida útil definida:							
Ágio em controladas	-	161.044	(9.750)	151.294	159.880	(9.750)	150.130
Cessão de direitos comerciais	-	4.028	-	4.028	4.028	-	4.028
Total		<u>313.282</u>	<u>(57.683)</u>	<u>255.599</u>	<u>300.971</u>	<u>(53.804)</u>	<u>247.167</u>

Consolidado	Taxa média ponderada anual de Amortização (%)	31/03/10			31/12/09		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	34.695	(23.452)	11.243	31.080	(19.062)	12.018
Sistemas de gestão empresarial	10	103.096	(27.515)	75.581	99.531	(24.797)	74.734
Carteira de clientes (a)	20	27.534	(5.396)	22.138	23.085	(4.071)	19.014
Projetos em andamento	-	8.868	-	8.868	3.975	-	3.975
Sem vida útil definida:							
Ágio em controladas (b)	-	161.044	(9.750)	151.294	159.880	(9.750)	150.130
Cessão de direitos comerciais (c)	-	4.313	(14)	4.299	4.528	(209)	4.319
Total		<u>339.550</u>	<u>(66.127)</u>	<u>273.423</u>	<u>322.079</u>	<u>(57.889)</u>	<u>264.190</u>

(a) Refere-se aos valores pagos na aquisição das carteiras de clientes de ex-representantes comerciais da Companhia (que comercializavam substancialmente sandálias “Havaianas”) em determinados países da Europa. Os custos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo do fluxo de caixa futuro estimado pela Administração da Companhia, de cinco anos. Em 31 de março de 2010, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, devido a indicativos de que a Companhia obterá os benefícios futuros esperados, conforme projeções econômicas efetuadas pela Administração da Companhia, nenhuma provisão contábil foi constituída sobre esses saldos.

(b) Vide composição na nota explicativa nº 11. Conforme mencionado nas notas explicativas nº 2 e nº 3, considerando as alterações contábeis promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, a partir de 1º de janeiro de 2009 o saldo do ágio existente em 31 de dezembro de 2008 deixou de ser amortizado, passando a ter sua realização testada anualmente por “impairment”. Nesse sentido, a partir de 1º de janeiro de 2009, o benefício fiscal do ágio na incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A., demonstrado na nota explicativa nº 11, passou a ser aproveitado nas apurações mensais de imposto de renda e contribuição social com base no Regime Tributário de Transição - RTT, conforme disposições previstas na Lei nº 11.941/09, cujos efeitos estão demonstrados na nota explicativa nº 19.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (c) Refere-se substancialmente aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais onde se localizam determinadas lojas “Timberland” e “Havaianas”. Por tratar-se de ativos intangíveis, comercializáveis, que não sofrem perdas de valor em virtude da passagem do tempo, eles não são amortizados, sendo submetidos a teste anual quanto à sua recuperação. Em 31 de março de 2010, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, devido à ausência de indicativos de perda na realização por “impairment”, nenhuma provisão contábil foi constituída para os valores desses direitos.

Informações adicionais sobre o intangível

	Consolidado	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos registrados ao resultado do trimestre	1.936	2.190
No consolidado, a despesa de amortização do intangível, estimada para os próximos exercícios, está assim representada:		
2010 (nove meses)		13.321
2011		17.760
2012		17.540
2013		17.435
2014 em diante		<u>41.985</u>
Total		<u>108.041</u>

A Companhia e suas controladas não mantêm registros de intangíveis gerados internamente.

Teste de redução do valor recuperável do ágio

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, para o encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009 foi realizado pela Administração da Companhia o teste para avaliação da redução do valor recuperável do ágio registrado nas aquisições das controladas, conforme mencionado na nota explicativa nº 11, com base no desconto dos fluxos de caixa das UGCs, considerando as operações contínuas das unidades de negócios adquiridas. Os valores foram superiores aos valores contábeis e, portanto, nenhum ajuste foi reconhecido.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Movimentação

Imobilizado	Controladora					31/03/10
	31/12/09	Adições	Transferências (*)	Depreciações	Baixas	
Terrenos	7.752	-	-	-	-	7.752
Edifícios e construções	62.737	-	114	(1.184)	-	61.667
Máquinas e equipamentos	67.377	-	1.196	(3.666)	(402)	64.505
Móveis e utensílios	10.152	-	334	(366)	-	10.120
Veículos	778	-	-	(47)	-	731
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.828	-	-	(711)	-	8.117
Projetos em andamento	30.692	1.708	(11.001)	-	(149)	21.250
Provisão para perdas	(1.374)	-	-	-	925	(449)
Total	<u>186.942</u>	<u>1.708</u>	<u>(9.357)</u>	<u>(5.974)</u>	<u>374</u>	<u>173.693</u>

Intangível	Controladora					31/03/10
	31/12/09	Adições	Transferências (*)	Amortizações	Baixas	
Com vida útil definida:						
Marcas, direitos e patentes	197	-	-	-	-	197
Sistema de gestão empresarial	69.823	-	2.575	(2.614)	(710)	69.074
Carteira de clientes	19.014	-	4.449	(1.325)	-	22.138
Projetos em andamento	3.975	3.724	1.169	-	-	8.868
Sem vida útil definida:						
Ágio em controladas	150.130	-	1.164	-	-	151.294
Cessão de direitos comerciais	4.028	-	-	-	-	4.028
Total	<u>247.167</u>	<u>3.724</u>	<u>9.357</u>	<u>(3.939)</u>	<u>(710)</u>	<u>255.599</u>
Diferido						
Gastos pré-operacionais	7.073	-	-	(599)	-	6.474
Total	<u>7.073</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(599)</u>	<u>-</u>	<u>6.474</u>

(*) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a conta “Projetos em andamento” para as correspondentes contas definitivas dos grupos “Imobilizado” e “Intangível”, quando do encerramento dos projetos.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imobilizado	Consolidado						31/03/10
	31/12/09	Adições	Transferências (*)	Depreciações	Baixas	Variação cambial (**)	
Terrenos	11.524	-	-	-	(146)	8	11.386
Edifícios e construções	98.017	160	2.959	(1.860)	(958)	119	98.437
Máquinas e equipamentos	119.051	509	766	(5.972)	(484)	77	113.947
Móveis e utensílios	13.575	547	372	(762)	-	(84)	13.648
Veículos	1.058	2	-	(72)	-	2	990
Benfeitoria em imóveis de terceiros	12.246	252	(2.204)	(828)	-	(53)	9.413
Projetos em andamento	36.022	4.328	(11.481)	-	(149)	(409)	28.311
Outros imobilizados	2.215	-	(1.565)	-	-	241	891
Arrendamentos mercantis financeiros	1.006	255	-	(140)	-	4	1.125
Provisão para perdas	(1.606)	-	-	-	925	-	(681)
Total	293.108	6.053	(11.153)	(9.634)	(812)	(95)	277.467

Intangível	Consolidado						31/03/10
	31/12/09	Adições	Transferências (*)	Amortizações	Baixas	Variação cambial (**)	
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	12.018	-	-	(345)	-	(430)	11.243
Sistema de gestão empresarial	74.734	241	4.371	(2.770)	(741)	(254)	75.581
Carteira de clientes	19.014	-	4.449	(1.325)	-	-	22.138
Projetos em andamento	3.975	3.724	1.169	-	-	-	8.868
Sem vida útil definida:							
Ágio em controladas	150.130	-	1.164	-	-	-	151.294
Cessão de direitos comerciais	4.319	-	-	(9)	-	(11)	4.299
Total	264.190	3.965	11.153	(4.449)	(741)	(695)	273.423
Diferido							
Gastos pré-operacionais	7.073	-	-	(599)	-	-	6.474
Total	7.073	-	-	(599)	-	-	6.474

(*) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a conta "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas dos grupos "Imobilizado" e "Intangível", quando do encerramento dos projetos.

(**) Variação cambial decorrente da conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Moeda	Indexador e taxa média anual de juros	Controladora		Consolidado	
				31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
<u>Denominados em reais:</u>							
FNE (BNB)	(a)	R\$	Juros de 8,42%	82.034	85.550	82.034	85.550
FINAME		R\$	TJLP + juros de 1,08%	1.188	1.272	1.188	1.272
			Cesta de moedas + juros de 2,3% e TJLP + juros de 2,3% a 2,8% +				
FINEM - BNDES	(b)	R\$	comissão de 0,4%	16.041	17.115	16.041	17.115
Exim - BNDES	(c)	R\$	TJLP + juros de 2,20%	-	16.040	-	16.040
			TJLP + 2,8% e var. US\$ +				
BNDES Automático - CBS		R\$	juros de 2,3%	-	-	1.364	1.496
Total em reais				<u>99.263</u>	<u>119.977</u>	<u>100.627</u>	<u>121.473</u>
<u>Denominados em moeda estrangeira:</u>							
"Working capital" - Alpargatas EUA	(d)	US\$	Juros de 3,59%	-	-	51.121	47.423
"Working capital" - Alpargatas Espanha	(d)	€	Juros de 3,20%	-	-	17.103	17.610
"Working capital" - Alpargatas Chile		CLP	Juros de 6,23%	-	-	5.224	5.113
Acordos de reestruturação de dívida - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(e)	AR\$	Juros de 6,51%	-	-	45.403	44.858
Arrendamentos mercantis financeiros - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(f)	AR\$	Juros de 27,51%	-	-	894	708
"Working capital" - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		AR\$	Juros de 20,00%	-	-	30	113
ACE		US\$	Juros de 3,20%	6	13	6	215
ACC/pré-pagamento - CBS		US\$	Libor + juros de 1,25%	-	-	4	1.312
Total em moeda estrangeira				6	13	119.785	117.352
Total geral				<u>99.269</u>	<u>119.990</u>	<u>220.412</u>	<u>238.825</u>
Passivo circulante				19.040	35.086	95.564	108.822
Passivo não circulante				80.229	84.904	124.848	130.003

- (a) Em 23 de fevereiro de 2006, a Companhia assinou contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil - BNB, no limite de R\$112.000, destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste. O financiamento está sendo amortizado mensalmente, desde 2008, com previsão de liquidação em dez anos. A liberação das parcelas foi vinculada ao cronograma de desembolso dos investimentos. A garantia está suportada por carta de fiança bancária.
- (b) Em outubro de 2007, a Companhia assinou, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, contrato de financiamento de R\$22.180 para suportar o projeto de implantação do sistema corporativo integrado de gestão. O financiamento está sendo amortizado em parcelas mensais desde novembro de 2008, com liquidação integral prevista para outubro de 2013. A garantia está suportada por carta de fiança bancária.
- (c) Em agosto de 2008, foi liberado o crédito do contrato de Exim com os bancos Bradesco e Unibanco, totalizando R\$79.755. O financiamento vem sendo amortizado em parcelas mensais desde setembro de 2009, com liquidação integral em janeiro de 2010. Esse financiamento não possuía garantias.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (d) Os empréstimos e financiamentos captados pelas controladas no exterior são garantidos por avais da Companhia, de acordo com limites aprovados pelo Conselho de Administração. Os prazos de vencimento para essas operações variam de 180 a 360 dias.
- (e) Em 26 de setembro de 2001, a controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina solicitou a abertura de processo preventivo de reestruturação de dívidas com credores, tendo sido tal decisão ratificada pela Assembleia Geral de Acionistas realizada em 1º de março de 2002 e o deferimento pelo Tribunal Comercial competente, em 7 de março de 2002.

Em dezembro de 2005, esse mesmo Tribunal Comercial, atendendo à solicitação da Administração da controlada, emitiu decisão tornando conhecida a existência de um pré-acordo com os credores e em 15 de setembro de 2006, após o cumprimento de determinadas obrigações legais anteriormente impostas, a controlada deu início à implementação do acordo de reestruturação de suas dívidas com instituições financeiras e com demais credores (vide nota explicativa nº 15 referentes a parcela da dívida com os demais credores).

Os valores foram estimados com base no melhor julgamento da controlada e estão sujeitos a revisão. Esses saldos estão sendo demonstrados líquidos do ajuste a valor presente, nos montantes de R\$55.838 e R\$56.381, respectivamente, em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009.

O ajuste a valor presente vem sendo calculado pela controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina considerando como taxa de desconto a diferença entre a taxa básica de juros da economia argentina e a taxa prefixada de atualização, conforme estabelecido nos acordos de reestruturação de dívidas com as instituições financeiras. Em 31 de março de 2010, a taxa média de desconto praticada para o ajuste era de 15% ao ano.

Os efeitos decorrentes da reversão do ajuste a valor presente estão sendo registrados na conta "Despesas financeiras" no consolidado e totalizaram R\$769 no trimestre findo em 31 de março de 2010.

Em 31 de março de 2010, as reversões previstas para os próximos exercícios referentes ao saldo do ajuste a valor presente registrado na controlada, são demonstradas como segue:

2010 (nove meses)	2.064
2011	2.912
2012	3.125
2013	3.242
2014 em diante	<u>44.495</u>
Total	<u>55.838</u>

O passivo total assumido possui prazo de 15 a 25 anos e carência de 6 a 10 anos, contados a partir da data em que os acordos formam celebrados.

- (f) Em 31 de março de 2010, o montante total do valor futuro das contraprestações das operações de arrendamento mercantil em aberto totalizava R\$1.103 sendo a diferença entre o valor presente registrado na referida data-base, correspondente aos encargos financeiros, os quais serão registrados ao resultado dos períodos de acordo com o prazo residual dos contratos em aberto, conforme o regime de competência.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição por ano de vencimento dos empréstimos e financiamentos a longo prazo é a seguinte:

Ano	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
2011	14.125	18.822	15.726	22.090
2012	18.834	18.822	22.214	22.037
2013	18.021	18.011	20.649	20.536
2014	14.039	14.039	17.299	17.012
2015	14.039	14.039	18.008	18.117
2016	1.171	1.171	5.178	5.091
2017	-	-	5.425	5.286
2018	-	-	5.088	4.962
2019	-	-	4.377	14.872
2020	-	-	10.884	-
Total	<u>80.229</u>	<u>84.904</u>	<u>124.848</u>	<u>130.003</u>

Os demais empréstimos estão garantidos por avais e imóveis da Companhia e de suas controladas.

Em 31 de março de 2010, os contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas que imponham à Companhia e às suas controladas a manutenção de índices financeiros.

14. PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
“Royalties” a pagar	368	2.106	368	2.106
Provisão para fretes a pagar	7.855	8.247	9.531	10.044
Outras contas a pagar (comissões, serviços de terceiros, concessionárias e outras)	<u>11.108</u>	<u>15.537</u>	<u>33.658</u>	<u>33.158</u>
Total	<u>19.331</u>	<u>25.890</u>	<u>43.557</u>	<u>45.308</u>

15. ACORDOS DE REESTRUTURAÇÃO DE DÍVIDA

Em 26 de setembro de 2001, a controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina solicitou a abertura de processo preventivo de reestruturação de dívidas com os credores, tendo sido tal decisão ratificada pela Assembleia Geral de Acionistas realizada em 1º de março de 2002 e o deferimento pelo Tribunal Comercial competente, em 7 de março de 2002.

Em dezembro de 2005, esse mesmo Tribunal Comercial, atendendo à solicitação da Administração da controlada, emitiu decisão tornando conhecida a existência de um pré-acordo com os credores e em 15 de setembro de 2006, após o cumprimento de determinadas obrigações legais anteriormente impostas, a controlada deu início à implementação do acordo de reestruturação de suas dívidas com os credores.

Os valores estão divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas na conta "Acordos de reestruturação de dívida", no passivo circulante e no não circulante, pelos montantes de R\$12.831 e R\$27.337, respectivamente (R\$12.613 e R\$27.919, respectivamente, em 31 de dezembro de 2009). Tais saldos estão sendo demonstrados líquidos dos ajustes a valor presente, nos montantes de R\$8.907 e R\$9.394, respectivamente, em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009.

O ajuste a valor presente vem sendo calculado pela controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina considerando como taxa a diferença entre a taxa básica de juros da economia argentina e a taxa prefixada de atualização, conforme estabelecido nos acordos de reestruturação de dívidas. Em 31 de março de 2010, a taxa média de desconto praticada para o ajuste era de 15% ao ano.

Os efeitos decorrentes da reversão do ajuste a valor presente estão sendo registrados na conta "Despesas financeiras" no consolidado e totalizaram R\$522 no resultado referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2010.

O passivo total está sujeito a juros anuais entre 1% e 3% e possui prazos de vencimentos entre 15 e 25 anos, com carência de 6 a 10 anos, a partir da data em que os acordos foram celebrados.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Transações com partes relacionadas

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

		Venda de		Compra de	
		produtos/serviços	produtos/serviços	produtos/serviços	produtos/serviços
		31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
São Paulo Alpargatas S.A.	(a)	18.149	14.615	5.132	5.615
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos		-	-	3.339	10.168
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha		-	-	14.810	4.315
Alpargatas Chile Ltda. - Chile		-	-	-	132
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias		164	-	-	-
Locomotiva Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda. - Brasil		1.037	886	-	-
Grupo Camargo Corrêa:					
Aluguéis e condomínios		558	452	-	-
Serviços compartilhados - CSC	(e)	3.244	3.279	-	-
Projetos corporativos		64	998	-	-
Outras		65	-	-	-
Total		<u>23.281</u>	<u>20.230</u>	<u>23.281</u>	<u>20.230</u>

- a) Compreende substancialmente as vendas de sandálias da marca "Havaianas" para as controladas localizadas nos Estados Unidos e na Europa. Devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido pela Administração para iniciar o processo de internacionalização das operações da Companhia, no qual essas sandálias são manufaturadas no Brasil e posteriormente vendidas para as controladas no exterior, onde são revendidas, tais vendas foram praticadas com preços inferiores àqueles praticados para clientes finais, não partes relacionadas, localizados no Brasil.
- b) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2010, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para créditos de liquidação duvidosa referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.
- c) Contas a receber pelas vendas dos produtos descritos no item (a), cujos recebimentos ocorrerão entre abril e setembro de 2010.
- d) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (e).
- e) Valores a pagar pela compra de insumos produtivos, substancialmente lonas para fabricação de calçados, adquiridas da controlada Locomotiva Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda.
- f) Compreendem custos com serviços corporativos compartilhados, tais como de telefonia, de seguros, administrativos e de tecnologia da informação, cuja prestação está celebrada em contrato com o Centro de Soluções Compartilhadas do Grupo Camargo Corrêa.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2010, exceto pelos avais e pelas garantias concedidos para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 13, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas controladas possuem processos de natureza fiscal, cíveis e trabalhistas, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-funcionários ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

		Controladora		Consolidado	
		31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Reclamações trabalhistas	(a)	16.215	15.385	24.358	23.632
Processos tributários	(b)	11.238	10.770	14.718	14.104
Depósitos judiciais		(3.438)	(3.300)	(3.438)	(3.300)
Processos cíveis		<u>2.307</u>	<u>2.307</u>	<u>2.914</u>	<u>2.911</u>
Total		<u>26.322</u>	<u>25.162</u>	<u>38.552</u>	<u>37.347</u>
Passivo circulante		5.734	4.905	8.923	8.143
Passivo não circulante		20.588	20.257	29.629	29.204

(a) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária. Os valores provisionados referem-se às melhores estimativas apuradas para cada processo como perda efetiva.

(b) Consistem basicamente em autos de infração referentes ao ICMS relativo ao Estado de São Paulo e ao Seguro de Acidente do Trabalho - SAT.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Movimentação

	Controladora				
	<u>Trabalhistas</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	15.385	10.770	2.307	(3.300)	25.162
Complementos	3.829	468	-	(138)	4.159
Pagamentos/reversões	<u>(2.999)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.999)</u>
Saldos em 31 de março de 2010	<u>16.215</u>	<u>11.238</u>	<u>2.307</u>	<u>(3.438)</u>	<u>26.322</u>

	Consolidado				
	<u>Trabalhistas</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	23.632	14.104	2.911	(3.300)	37.347
Complementos	4.088	603	-	(138)	4.553
Pagamentos/reversões	<u>(3.362)</u>	<u>11</u>	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>(3.348)</u>
Saldos em 31 de março de 2010	<u>24.358</u>	<u>14.718</u>	<u>2.914</u>	<u>(3.438)</u>	<u>38.552</u>

Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza tributária e cível que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	Controladora e consolidado	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Tributárias:		
Auto de infração - IRRF (*)	7.798	7.728
Outras	<u>2.054</u>	<u>1.995</u>
	<u>9.852</u>	<u>9.723</u>
Cíveis (ações indenizatórias)	<u>6.033</u>	<u>6.033</u>

(*) Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, em dezembro de 2005 foi movido processo cível contra a Companhia por uma empresa detentora de determinada marca esportiva, cujo objeto da causa se referia a perdas e danos por supostos descumprimentos no contrato de licenciamento, o qual foi distratado em anos anteriores. Na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda foi considerada possível e o valor envolvido ainda não podia ser apurado, não sendo reconhecida nenhuma provisão para fazer face a essa contingência. Em fevereiro de 2007, houve decisão favorável à Companhia determinando a extinção do processo. Essa sentença está sujeita a um recurso que será julgado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo em data ainda não definida.

Parcelamento de débito tributário instituído pela Lei nº 11.941/09

Em 28 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe a opção para um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil, pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, e de débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, incluindo o saldo remanescente dos débitos consolidados no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS (Lei nº 9.964/00), no Parcelamento Especial - PAES (Lei nº 10.684/03) e no Parcelamento Excepcional - PAEX (Medida Provisória nº 303/06), além dos parcelamentos convencionais previstos no artigo 38 da Lei nº 8.212/91 e no artigo 10º da Lei nº 10.522/02.

As entidades que optaram pelo pagamento ou parcelamento dos débitos nos termos dessa Lei poderão liquidar, nos casos aplicáveis, os valores correspondentes à multa, de mora ou de ofício, e os juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos em Dívida Ativa, com a utilização de prejuízo fiscal relativo ao cálculo do imposto de renda e de base de cálculo negativa da contribuição social próprios, e terão benefícios de redução de multas, juros e encargos legais, cujos percentuais de redução dependem da opção do prazo de pagamento escolhida.

Na adesão ao parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/09, a Companhia inscreveu um débito fiscal com o INSS no montante atualizado de R\$3.485, registrado na movimentação da provisão para contingências na classificação "Contingências tributárias".

Conforme as regras definidas, para o cumprimento da primeira etapa dos parcelamentos, após ter protocolado petição na Justiça oficializando a desistência da ação judicial cujo tributo está sendo objeto de parcelamento, a Companhia aderiu ao parcelamento, escolhendo a modalidade correspondente e indicando a natureza genérica do débito fiscal, para o qual foi feito o correspondente pagamento da prestação inicial, conforme as regras definidas na Portaria Conjunta da Secretaria da Receita Federal e PGFN.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para a sequência das etapas do parcelamento do débito fiscal por parte da Companhia, está prevista a consolidação dos débitos fiscais por parte da PGFN e da Receita Federal do Brasil; nessa etapa, a Companhia deverá indicar os débitos a serem parcelados e o número de parcelas. Estima-se que essa etapa referente à consolidação ocorrerá até o final do primeiro semestre de 2010.

18. TRIBUTOS COM EXIGIBILIDADE SUSPensa E OUTROS

	Controladora e consolidado	
	31/03/10	31/12/09
PIS/COFINS - Lei nº 9.718/98	27.402	27.119
Depósitos judiciais	<u>(27.402)</u>	<u>(27.119)</u>
(a)	-	-
COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	38.530	35.439
Depósitos judiciais	<u>(8.463)</u>	<u>(8.296)</u>
(b)	30.067	27.143
Outros	<u>3.227</u>	<u>3.190</u>
Total - controladora	<u>33.294</u>	<u>30.333</u>
Parcelamentos - PIS e COFINS (CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias)	(c) 2.238	2.194
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	<u>4.815</u>	<u>5.416</u>
Total – consolidado	<u>40.347</u>	<u>37.943</u>

(a) COFINS - Lei nº 9.718/98

Em 8 de março de 1999, a Companhia obteve liminar para a ação ordinária que discute a inconstitucionalidade da Lei nº 9.718/98 e da Emenda Constitucional nº 20, mais especificamente no aumento da alíquota da COFINS em 1% e no alargamento da base de cálculo da COFINS e do PIS. Essa liminar assegurou o recolhimento dessas contribuições nos moldes da legislação vigente até janeiro de 1999.

A partir daquela data, os valores dessas contribuições apurados nos períodos em questionamento foram registrados no passivo como tributos com exigibilidade suspensa e passaram a ser mantidos atualizados monetariamente pela taxa SELIC, cujos efeitos de atualização monetária foram registrados na conta “Despesas financeiras” no resultado dos períodos. De setembro de 2002 a janeiro de 2004, a Companhia depositou em juízo o valor em discussão.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em março de 2006, após decisão adversa proferida pelo Supremo Tribunal Federal - STF sobre o recurso extraordinário da ação referente ao aumento de alíquota da COFINS em 1%, a Companhia decidiu pelo pagamento do montante apurado nos períodos de: (i) março de 1999 a agosto de 2002; e (ii) fevereiro de 2004 a março de 2006, no montante total de R\$43.041. Tal decisão foi tomada sem que houvesse prejuízo da continuidade da discussão judicial referente ao período de setembro de 2002 a janeiro de 2004, tendo a Companhia passado a efetuar os pagamentos das apurações mensais a partir de abril de 2006, cujo valor registrado como tributo com exigibilidade suspensa e depósito judicial totalizava R\$27.402, atualizados monetariamente.

Em 28 de maio de 2009 foi promulgada a Lei nº 11.941, a qual revogou o parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que tratava do alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS, fato que fortaleceu a tese questionada pela Companhia. Com essa alteração, considerando a decisão do STF, que editou súmula vinculante no início de agosto de 2009, o IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil editou o Comunicado Técnico - CT nº 05/09, o qual possibilitou a reversão, por parte das empresas, da parcela do PIS e da COFINS referente ao alargamento da base de cálculo. Em 30 de junho de 2009, a Companhia reverteu a parcela correspondente a esse passivo com exigibilidade suspensa, no montante total de R\$12.401, tendo sido registrada no resultado do semestre findo naquela data, na conta "Outras receitas operacionais".

Portanto, os valores registrados em 31 de março de 2010 referem-se unicamente à parcela relativa à majoração da alíquota da COFINS em 1%, para a qual, em agosto de 2009, o STF julgou desfavoravelmente a tese defendida pela Companhia. A ação da Companhia ainda não foi julgada; porém, tendo em vista o julgamento da tese, terá desfecho desfavorável, quando os valores depositados judicialmente serão convertidos em renda da União.

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, os valores provisionados, bem como os depósitos judiciais, estão atualizados pela taxa SELIC.

(b) COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo do tributo

A Companhia questiona judicialmente, desde 1993, a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS, e no período de maio de 1993 a fevereiro de 1996 foram efetuados depósitos judiciais.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A partir de junho de 2008, a Companhia passou a valer-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para continuar excluindo o ICMS da base de cálculo da COFINS; entretanto, a partir daquela data sem mais a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Apesar disso, tais valores vêm sendo provisionados.

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, os valores provisionados, bem como os depósitos judiciais, estão atualizados pela taxa SELIC.

(c) Parcelamentos - COFINS e PIS

Em 31 de julho de 2003 e 29 de setembro de 2006, a controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias aderiu aos programas de PAES e PAEX, respectivamente, beneficiando-se para pagamento da COFINS e do PIS referente ao período de janeiro de 2003 a julho de 2004, através do parcelamento em 120 meses.

Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Lei nº 11.941/09 e Medida Provisória nº 470/09

No sentido de aproveitar os benefícios da nova sistemática de parcelamento instituída pela Lei nº 11.941/09, uma vez que as entidades que optaram pelo pagamento ou parcelamento dos débitos nos termos dessa Lei poderão liquidar, nos casos aplicáveis, os valores correspondentes à multa, de mora ou de ofício, e a juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos em Dívida Ativa, com a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL próprios e terão benefícios de redução de multas, juros e encargos legais, cujos percentuais de redução dependem da opção do prazo de pagamento escolhida, a controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias optou por aderir ao novo parcelamento incluindo os débitos então inscritos no PAES e PAEX, registrando a baixa dos montantes de multa e juros moratórios no montante de R\$4.566, conforme demonstrado a seguir:

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	PAEX	PAES	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante
Saldo em 31/12/08	4.595	4.948	9.543	1.710	7.833
Pagamentos	(1.763)	(859)	(2.622)		
Atualização monetária	460	113	573		
Reversões	<u>(3.292)</u>	<u>(1.274)</u>	<u>(4.566)</u>		
Saldo em 31/12/09	-	2.928	2.928	734	2.194
Pagamentos	-	(183)	(183)		
Atualização monetária	-	56	56		
Saldo em 31/03/10	<u>-</u>	<u>2.801</u>	<u>2.801</u>	563	2.238

O parcelamento foi deferido pela Receita Federal do Brasil em 12 de dezembro de 2009, estando em processo de consolidação dos débitos de PIS e COFINS.

Como compromisso assumido pela controlada em conexão com o referido parcelamento está a manutenção da adimplência quanto aos pagamentos das parcelas mensais do parcelamento, bem como dos demais impostos e contribuições federais apurados mensalmente.

Movimentação dos tributos com exigibilidade suspensa - controladora

	<u>31/12/09</u>	<u>Atualizações</u>	<u>Adições</u>	<u>31/03/10</u>
PIS/COFINS	27.119	283	-	27.402
Depósitos judiciais	<u>(27.119)</u>	<u>(283)</u>	-	<u>(27.402)</u>
	-	-	-	-
COFINS - ICMS	35.439	702	2.389	38.530
Depósitos judiciais	<u>(8.296)</u>	<u>(167)</u>	-	<u>(8.463)</u>
	27.143	535	2.389	30.067
Outros	<u>3.190</u>	<u>37</u>	-	<u>3.227</u>
Total	<u>30.333</u>	<u>572</u>	<u>2.389</u>	<u>33.294</u>

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) IRPJ e CSLL diferidos

	Controladora e consolidado	
	31/03/10	31/12/09
<u>Ativo circulante - diferenças temporárias:</u>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.117	4.143
Provisão para perda nos estoques	2.670	2.669
Provisão para contingências	1.950	1.668
Outras diferenças temporárias	<u>7.936</u>	<u>8.676</u>
Total - controladora	<u>17.673</u>	<u>17.156</u>
Controladas:		
Alpargatas Chile	459	634
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	<u>1.572</u>	<u>1.322</u>
Total - consolidado	<u>19.704</u>	<u>19.112</u>
<u>Ativo não circulante:</u>		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	<u>3.207</u>	<u>3.207</u>
Diferenças temporárias:		
Tributos com exigibilidade suspensa	12.273	11.296
Provisão para contingências	5.362	5.345
Outras diferenças temporárias	<u>2.360</u>	<u>2.662</u>
Total - controladora	<u>19.995</u>	<u>19.303</u>
Total - controladora	<u>23.202</u>	<u>22.510</u>
Controladas:		
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	(d) 9.000	9.404
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	1.731	1.472
Alpargatas Chile	<u>757</u>	<u>579</u>
Total - consolidado	<u>34.690</u>	<u>33.965</u>
Passivo não circulante:		
Provisão para IRPJ e CSLL - prejuízo fiscal	(a) 33.901	33.736
Depósitos judiciais	(6.277)	(6.277)
Provisão para IRPJ e CSLL diferidos sobre ágio amortizado na aquisição de controladas	(b) 2.038	1.631
Provisão IRPJ - exclusão da CSLL da base de cálculo	(c) 1.482	2.164
Provisão IRPJ - outras contingências	<u>2.803</u>	<u>2.803</u>
Total	<u>33.947</u>	<u>34.057</u>

01045-6

SÃO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) A Companhia questiona judicialmente a compensação da totalidade do imposto de renda e da contribuição social devidos em cada exercício com os créditos decorrentes dos prejuízos fiscais e das bases negativas de contribuição social, sem observância do limite legal de 30%. Em consequência, a Companhia mantém destacado no exigível a longo prazo parcela excedente aos 30% legais de imposto devido que foi compensada, acrescida dos encargos financeiros, com base na taxa SELIC.

Em virtude desse questionamento, o crédito fiscal diferido foi constituído sobre os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social, caso tivesse sido observado o limite legal de 30% para a compensação.

No julgamento final do mérito, em caso de sucesso, o ativo diferido será confrontado com o respectivo passivo e os encargos provisionados serão revertidos, sendo registrados a crédito do resultado do exercício naquele momento.

Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Lei nº 11.941/09

Em razão da adesão ao parcelamento federal instituído pela Lei nº 11.941/09, a Companhia desistiu formalmente dessa ação judicial, tendo complementado para o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, o montante do passivo pelo valor de R\$14.264, incluindo processos anteriormente classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como perda remota.

Ao mesmo tempo, reconheceu o montante de R\$11.234 relativo ao imposto de renda e contribuição social diferido ativo sobre o prejuízo fiscal em questão, o qual já foi realizado dentro do próprio exercício de 2009.

Para a sequência das etapas do parcelamento dos débitos fiscais por parte da Companhia, está prevista a consolidação dos débitos fiscais por parte da PGFN e da Receita Federal do Brasil; nessa etapa, a Companhia deverá indicar os débitos a serem parcelados e o número de parcelas. Estima-se que essa etapa referente à consolidação ocorrerá até o encerramento do primeiro semestre de 2010.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (b) Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, devido à revogação da prática contábil de amortização de ágio gerado na aquisição de controladas, conforme as alterações nas práticas contábeis adotadas no Brasil promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, a partir de 1º de janeiro de 2009 a Companhia passou a aproveitar o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias, após incorporação da ex-controlada Atlântico Participações S.A., através do Regime Tributário de Transição - RTT, cujo efeito estava sendo anteriormente compensado à razão de 1/60 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$400, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$136 ao mês. Para isso, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, a diferença entre a base para aproveitamento fiscal e amortização contábil está sendo considerada como uma diferença temporária para fins de IRPJ e CSLL diferidos, cujos efeitos estão sendo registrados no passivo não circulante.
- (c) Provisão para IRPJ - exclusão da CSLL da base de cálculo

A Companhia possui ação judicial pleiteando a exclusão da CSLL da base de cálculo do IRPJ por entender que ela não se insere no fato gerador desse imposto. Em julho de 2009, a Companhia obteve sentença favorável passando a excluir a CSLL da base de cálculo do IRPJ, bem como a provisionar esses valores.

- (d) Constituição de crédito tributário de controlada

Para o encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009 a Administração, com base em estudo de viabilidade técnica aprovado pelo Conselho de Administração, decidiu pela constituição de crédito tributário diferido de imposto de renda sobre prejuízo fiscal incorrido pela controlada Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha, desde a data de sua constituição até 31 de dezembro de 2009. A referida controlada, até 31 de dezembro de 2009, registrou prejuízo devido ao início de suas operações, quando incorreu em diversas despesas com marketing e de "start-up", conforme mencionado na nota explicativa nº 11. Entretanto, com base em estudo de viabilidade econômica da Companhia, no qual se prevê a geração de lucros tributáveis a partir de 2011, a Administração, observando os requerimentos da Deliberação CVM nº 273/98 e Instrução CVM nº 371/02, decidiu pela constituição do crédito tributário diferido, o qual possui previsão de realização em até dez exercícios.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, aos montantes dos créditos tributários constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, existem créditos tributários sobre prejuízos fiscais gerados por outras controladas, para os quais, devido à ausência de histórico de lucros tributáveis registrados por essas controladas e de expectativa de lucros tributários em um futuro próximo, não foram constituídos créditos tributários diferidos, cujos montantes em 31 de março de 2010 são demonstrados a seguir:

	Crédito tributário não constituído
CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias	8.780
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	<u>27.020</u>
Total	<u>35.800</u>

Em atendimento à Deliberação CVM nº 273/98 e Instrução CVM nº 371/02, a Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até dez exercícios.

Os valores registrados no ativo não circulante possuem prazos estimados de realização conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
2011	-	4.502
2012	4.640	6.753
2013	6.960	5.627
2014 em diante	<u>11.602</u>	<u>5.628</u>
Total - controladora	<u>23.202</u>	<u>22.510</u>
Controladas (2012 em diante):	<u>11.488</u>	<u>11.455</u>
Total - consolidado	<u>34.690</u>	<u>33.965</u>

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) IRPJ e CSLL no período corrente

Em 31 de março de 2010 e de 2009, a despesa com imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), registrada no resultado do exercício, está representada por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Lucro antes do IR e da CS	75.908	27.393	79.231	21.166
Alíquota combinada IRPJ/CSLL	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesas com IR e CS pela alíquota fiscal vigente	(25.809)	(9.314)	(26.939)	(7.196)
Resultado de equivalência patrimonial	5.072	(4.480)	(1.075)	(1.514)
Benefício dos juros sobre o capital próprio	4.084	4.965	4.084	4.965
Efeitos tributários da adoção do Regime Tributário de Transição - RTT:				
Subvenção para investimento – ICMS	9.633	6.014	10.357	6.041
Benefício da subvenção fiscal federal - IRPJ	560	186	1.938	527
Crédito tributário consumido (não constituído) sobre prejuízo fiscal de controladas	-	-	1.754	(3.317)
Outras exclusões permanentes, líquidas	<u>564</u>	<u>(1.326)</u>	<u>834</u>	<u>(855)</u>
Despesa com IRPJ/CSLL	<u>(5.896)</u>	<u>(3.955)</u>	<u>(9.047)</u>	<u>(1.349)</u>
Correntes	(6.697)	(1.925)	(9.391)	(2.924)
Diferidos	801	(2.030)	344	1.575

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital integralizado em 31 de março de 2010 e em 31 de dezembro de 2009 é de R\$391.804.

Em 24 de fevereiro de 2010 a Companhia efetuou o desdobramento de suas ações ordinárias e preferenciais na proporção de 1:20, pelo qual o número total de ações passou a ser representado por 353.455.880 ações escriturais sem valor nominal, sendo 181.524.080 ordinárias e 171.931.800 preferenciais.

Este desdobramento visou beneficiar os investidores, pois adequou o valor das ações aos patamares ideais de mercado, possibilitando a criação de um lote padrão de negociação (100 ações) mais acessível, aumentando assim a liquidez das ações.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com a alteração do estatuto social, o limite autorizado para aumento do capital social passou para 363.048.160 ações preferenciais, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para determinar as condições aplicáveis às emissões de ações, com base no capital autorizado, como também a aplicabilidade ou não do direito de preferência dos atuais acionistas, nos termos do artigo 172 da Lei nº 10.303/01.

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 31 de março de 2010:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Grupo Camargo Corrêa)	121.597.580	66,99	34.356.940	19,98	155.954.520	44,12
Administradores:						
Conselho de Administração	35.926.900	19,79	8.951.980	5,21	44.878.880	12,70
Conselho Fiscal	22.000	0,01	182.000	0,11	204.000	0,06
Demais acionistas	<u>23.977.600</u>	<u>13,21</u>	<u>128.440.880</u>	<u>74,70</u>	<u>152.418.480</u>	<u>43,12</u>
Total	<u>181.524.080</u>	<u>100,00</u>	<u>171.931.800</u>	<u>100,00</u>	<u>353.455.880</u>	<u>100,00</u>

Em 31 de dezembro de 2009:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Grupo Camargo Corrêa)	6.079.879	66,99	1.717.847	19,98	7.797.726	44,12
Administradores:						
Conselho de Administração	1.796.351	19,79	448.000	5,21	2.244.351	12,70
Conselho Fiscal	1.100	0,01	9.100	0,11	10.200	0,06
Demais acionistas	<u>1.198.874</u>	<u>13,21</u>	<u>6.421.643</u>	<u>74,70</u>	<u>7.620.517</u>	<u>43,12</u>
Total	<u>9.076.204</u>	<u>100,00</u>	<u>8.596.590</u>	<u>100,00</u>	<u>17.672.794</u>	<u>100,00</u>

b) Plano de recompra de ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de março de 2010, foi deliberado o cancelamento do programa de recompra de ações da Companhia aprovado em 11 de dezembro de 2009, em razão do desdobramento de ações ocorrido em 24 de fevereiro de 2010. Assim sendo, foi deliberada a aprovação de um novo programa de ações, que estabeleceu a aquisição de até 8.664.266 ações preferenciais e 5.992.650 ações ordinárias. Desde o dia 15 de março de 2010, data do início da vigência do plano, até 31 de março de 2010, nenhuma ação foi adquirida no mercado acionário.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No trimestre findo em 31 de março de 2010, a conta “Ações em tesouraria” registrou a seguinte movimentação:

	<u>Quantidade</u>	<u>Custo médio</u>
Saldo no início do exercício	254.661	111,91
(+) Efeito do desdobramento ações realizado em 24/02/2010	<u>4.838.559</u>	-
(=) Saldo após o desdobramento de ações	5.093.220	5,59
Alienadas (exercício de opções de compra de ações)	-	-
Aquisições (exercício de opções de compra de ações)	-	-
Saldo no fim do exercício	<u>5.093.220</u>	<u>5,59</u>

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

No trimestre findo em 31 de março de 2010, foram declarados pela Administração, juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$12.012 (R\$10.370, líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF)

A seguir está detalhada a distribuição dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio propostos pela Administração:

	Por ação - R\$ (bruto)			
	<u>31/03/10</u>		<u>31/12/09</u>	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Juros sobre o capital próprio	0,0329 ^(*)	0,0362 ^(*)	0,80	0,88

(*) valores pós desdobramento de ações

d) Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras, constituídos como “Reserva para incentivos fiscais” no grupo Reserva de Lucros.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Outras receitas operacionais:				
Outras receitas	<u>668</u>	<u>4.653</u>	<u>691</u>	<u>4.651</u>
	<u>668</u>	<u>4.653</u>	<u>691</u>	<u>4.651</u>
Outras despesas operacionais:				
Provisão para contingências	(3.897)	(1.038)	(4.291)	(1.215)
Amortização intangível/diferido	(4.538)	(3.388)	(5.048)	(3.996)
Outras despesas	<u>(2.691)</u>	<u>-</u>	<u>(2.644)</u>	<u>(1.362)</u>
	<u>(11.126)</u>	<u>(4.426)</u>	<u>(11.983)</u>	<u>(6.573)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(10.458)</u>	<u>227</u>	<u>(11.292)</u>	<u>(1.922)</u>

22. RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Na controladora, os saldos com partes relacionadas são referentes à administração de caixa único (caixa e equivalentes de caixa) pela Companhia, não havendo encargos financeiros sobre essas transações.

Aplicações financeiras

A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Companhia e de suas controladas elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas, estando as aplicações financeiras em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 dentro dos limites.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.

Políticas para contratação de instrumentos financeiros derivativos

Em virtude das obrigações financeiras assumidas pela Companhia e por suas controladas em moedas estrangeiras, a Administração, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração da Companhia, pode contratar operações com instrumentos financeiros derivativos para minimizar riscos cambiais assumidos por obrigações financeiras e contas a pagar por importação de insumos produtivos, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos.

Entre os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente, estão incluídas rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração quanto à contratação desses instrumentos financeiros.

Em 31 de março de 2010, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma operação em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

b) Exposição cambial e detalhamento das operações com instrumentos financeiros derivativos

		Controladora		Consolidado	
		31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Ativo:					
Contas a receber de clientes	(i)	35.993	21.713	90.965	67.282
Adiantamentos cambiais entregues		<u>(841)</u>	<u>(2.489)</u>	<u>(841)</u>	<u>(2.287)</u>
Total do ativo		<u>35.152</u>	<u>19.224</u>	<u>90.124</u>	<u>64.995</u>
Passivo:					
Empréstimos e financiamentos	(ii)	6	13	119.785	117.352
Fornecedores		19.312	17.143	44.391	41.939
“Royalties” a pagar		<u>368</u>	<u>2.106</u>	<u>368</u>	<u>2.106</u>
Total do passivo		<u>19.686</u>	<u>19.262</u>	<u>164.544</u>	<u>161.397</u>
Exposição líquida		<u>15.466</u>	<u>(38)</u>	<u>(74.420)</u>	<u>(96.402)</u>
(-) Controladas no exterior		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>71.662</u>	<u>93.619</u>
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade		<u>15.466</u>	<u>(38)</u>	<u>(2.758)</u>	<u>(2.783)</u>

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (i) No consolidado em 31 de março de 2010, 77,8% (68,7% em 31 de dezembro 2009) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior (Alpargatas USA Inc., Alpargatas Europa S.L.U., Alpargatas Chile Ltda. e Alpargatas S.A.I.C. - Argentina) e 22,2% (31,3% em 31 de dezembro de 2009) referem-se a contas a receber de clientes no exterior mantidas pela controladora no Brasil.
- (ii) No consolidado em 31 de março de 2010, 99,99% (98,7% em 31 de dezembro de 2009) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local pelas controladas localizadas no exterior (Alpargatas USA Inc., Alpargatas Europe S.L.U., Alpargatas Chile Ltda. e Alpargatas S.A.I.C. - Argentina) e 0,01% (1,3% em 31 de dezembro de 2009) referem-se a operações contratadas no Brasil (Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio -ACCs), conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores e “royalties”, denominados em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2010, a Companhia e suas controladas não possuíam em aberto operações com instrumentos financeiros derivativos.

c) Valores de mercado

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, os valores de mercado das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”.

d) Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e hipermercados. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Exposição cambial (consolidado)

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de março de 2010 foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, para os quais a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Considerando as exposições cambiais descritas no item (b) anterior, em 31 de março de 2010 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

<u>Risco da Companhia</u>	<u>Perda</u>	
	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Aumento do dólar norte-americano	690	1.379

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 31 de março de 2010 de R\$1,7810/US\$ (R\$2,2262/US\$) e o cenário remoto uma desvalorização de 50% (R\$2,6715/US\$).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$690 no cenário possível e de R\$1.379 no cenário remoto.

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável por considerar que este reflete as variações cambiais já registradas nas demonstrações financeiras referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2010.

23. PROGRAMA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

A Companhia concede opções de compra de ações preferenciais à Diretoria, através de um programa aprovado pelas Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 26 de abril de 2002 e 26 de outubro de 2006, com o objetivo de retê-la e incentivá-la a contribuir em prol dos interesses e objetivos da Companhia e de seus acionistas. Os planos são administrados pela área de Recursos Humanos da Companhia.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CrITÉRIOS gerais dos programas de outorga

Planos ativados entre 2002 e 2008

Para os programas aprovados em 2002, 2003, 2004 e 2005, a carência para o exercício das opções é de dois anos, com “vesting” de 20% no segundo ano, 20% no terceiro ano, 20% no quarto ano e 40% no quinto ano após outorga, com prazo máximo de até dez anos para exercício das opções outorgadas.

Para os programas de 2006, 2007 e 2008, a carência para o exercício das opções passou a ser de três anos, com “vesting” de 30% no terceiro ano (janela de exercício de dois meses), 30% no quarto ano (janela de exercício de dois meses) e 40% no quinto ano, com prazo máximo de cinco anos e dois meses para exercício das opções outorgadas. Para esses programas, o exercício das opções é condicional ao alcance de condições de performance baseadas em indicadores de resultados internos.

Os critérios para determinação dos preços iniciais para exercício das opções outorgadas nos termos dos planos correspondem a:

(i) Programas de 2002 a 2005: preço inicial de exercício equivalente à média ponderada por volume de negociações das cotações de fechamento das ações preferenciais da Companhia na Bolsa de Mercadorias e Futuros da Bolsa de Valores de São Paulo - BMF&BOVESPA nos 60 pregões anteriores à data de aprovação de cada programa anual. O índice de reajuste do preço de exercício é o Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

(ii) Programas de 2006 a 2008: preço inicial de exercício equivalente à média ponderada por volume de negociações das cotações de fechamento das ações preferenciais da Companhia na BMF&BOVESPA nos 60 pregões anteriores a 31 de maio do ano da outorga. O índice de reajuste do preço de exercício é o Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Evolução dos planos de opção de compra de ações no período

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, segue um resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

	31/03/10		31/12/09	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado - R\$	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado - R\$
Opções em circulação no início do exercício/trimestre	268.314	64,56	217.654	60,49
(+) Desdobramento de ações realizado em 24/02/10	<u>5.097.966</u>	-	-	-
(=) Opções em circulação no início do exercício pós- desdobramento de ações	5.366.280	3,23	217.654	-
Opções concedidas	-	-	56.000	70,57
Opções exercidas	-	-	<u>(5.340)</u>	29,41
Opções em circulação no fim do exercício/trimestre	<u>5.366.280</u>	3,30	<u>268.314</u>	64,56

Opções em circulação no fim do exercício

As opções de compra de ações em circulação no fim de cada período têm as seguintes características:

Exercício	Opções em circulação			
	Opções não exercidas no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço de exercício (R\$)	Opções exercíveis no fim do exercício
31 de março de 2010	5.366.280 ^(*)	45	0,97 – 5,71 ^(*)	2.379.680 ^(*)
31 de dezembro de 2009	268.314	48	18,91 - 162,66	118.984

(*) valores pós desdobramento de ações

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O detalhe das características das opções de compra de ações em circulação, por plano, é apresentado a seguir:

Data da outorga	31 de março de 2010			Opções exercíveis no fim do trimestre
	Opções não exercidas no fim do exercício (*)	Vida remanescente contratual (meses)	Preço de exercício (R\$) (*)	
1º de julho de 2002	178.000	27	0,97	178.000
1º de julho de 2003	363.600	39	1,10	363.600
1º de julho de 2004	1.096.040	51	1,41	1.096.040
1º de julho de 2005	1.168.760	63	1,99	586.120
1º de julho de 2006	519.880	15	5,66	155.920
1º de julho de 2007	370.000	27	8,30	-
1º de julho de 2008	550.000	39	5,72	-
1º de julho de 2009	<u>1.120.000</u>	<u>51</u>	<u>3,66</u>	-
Total	<u>5.366.280</u>	<u>45</u>	<u>0,97-8,30</u>	<u>2.379.680</u>

(*) valores pós o desdobramento de ações

Data da outorga	31 de dezembro de 2009			Opções exercíveis no fim do exercício
	Opções não exercidas no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Preço de exercício (R\$)	
1º de julho de 2002	8.900	30	18,91	8.900
1º de julho de 2003	18.180	42	21,51	18.180
1º de julho de 2004	54.802	54	27,40	54.802
1º de julho de 2005	58.438	66	38,80	29.306
1º de julho de 2006	25.994	18	110,99	7.796
1º de julho de 2007	18.500	30	162,66	-
1º de julho de 2008	27.500	42	112,01	-
1º de julho de 2009	<u>56.000</u>	<u>54</u>	<u>71,77</u>	-
Total	<u>268.314</u>	<u>48</u>	<u>18,91-162,66</u>	<u>118.984</u>

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor justo, na data da outorga, das opções de compra de ações concedidas em 1º de julho de 2009 foi estimado em R\$27,69. As condições de performance não foram refletidas no valor justo pois são baseadas em indicadores de resultados internos. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica em um período de três anos anteriores à data da outorga e os exercícios antecipados foram refletidos utilizando-se um modelo de avaliação binomial do tipo “Hull-White” com um gatilho para exercício voluntário de 110% do preço de exercício.

As principais hipóteses utilizadas no cálculo são apresentadas a seguir:

	<u>Valores</u> <u>Expressos R\$</u>
Preço da ação	78,99
Preço de exercício	70,57
Volatilidade esperada	39,00%
Dividendos esperados	3,50%
Taxa livre de risco (real)	6,75%
Taxa de rotatividade (“post-vesting”)	10,00%
Valor justo	27,69

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do:

- (i) Cenário I: exercício das opções outorgadas até 31 de março de 2010.
- (ii) Cenário II: exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do programa de outorga de opções.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para ambos os cenários considerou-se a hipótese na qual todas as opções eram exercíveis em 31 de março de 2010, considerando o valor do patrimônio líquido da controladora na referida data-base.

Valores expressos em reais:

	Cenário I	Cenário II
Preço de exercício médio ponderado	3,30	3,30
Número de ações preferenciais do capital social	171.931.800	171.931.800
Número de ações preferenciais do capital social em circulação	166.838.580	166.838.580
Número de ações a serem adquiridas com exercício das opções	5.366.280	5.366.280
Valor patrimonial contábil por ação em circulação	6,68	6,68
Valor patrimonial contábil por ação considerando o exercício das opções	6,47	6,21
Diluição do valor patrimonial por ação	0,21	0,47
Diluição percentual	3,12%	6,97%

24. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A remuneração total dos administradores da Companhia e de suas controladas no trimestre está assim composta:

	Remuneração	Planos de aposentadoria (c)	Outorga de opções	
			Saldo das opções (quantidade) (a)	Preço médio de exercício de R\$ (b)
31 de março de 2010	1.138	58	5.366.280 ^(d)	3,30 ^(d)
31 de março de 2009	1.080	51	217.654	68,31

- (a) Refere-se ao saldo das opções de compra de ações maduras e não maduras, não exercidas, nas datas dos balanços.
- (b) Refere-se ao preço médio de exercício da opção de compra de ação atualizado para as datas dos balanços.
- (c) Referem-se às contribuições efetuadas aos planos de previdência complementar durante o exercício.
- (d) Quantidade e preço pós desdobramento de ações.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia e suas controladas patrocinam dois planos de complementação de benefícios de aposentadoria, além de conceder, por intermédio de um plano próprio de aposentadoria, benefícios de renda vitalícia e assistência médica para um grupo determinado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges. O passivo atuarial referente a esses planos, reconhecidos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 é de R\$3.787, o qual se encontra registrado em “Outras obrigações”, no exigível a longo prazo. Os planos de complementação de benefícios estão representados por:

a) Plano de aposentadoria - SPASAPREV

O plano de aposentadoria foi implantado em maio de 1991 e foi estruturado na modalidade de “Benefício Definido”, totalmente custeado por contribuições da patrocinadora. Em agosto de 2000, foi criado o plano “Super Prev”, estruturado na modalidade de “Contribuição Definida”, para o qual já migraram funcionários equivalentes a 99% das reservas necessárias.

Os valores atuariais reconhecidos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 são demonstrados como segue:

Valor presente da obrigação atuarial	25.389
Valor justo dos ativos do plano	(37.565)
Ganho atuarial não reconhecido	<u>10.133</u>
Ativo líquido total	<u>(2.043)</u>

As premissas adotadas pelo atuário independente nos cálculos de obrigação atuarial em 31 de dezembro de 2009 foram as seguintes:

Taxa de desconto financeiro	11,8
Inflação de longo prazo	5,0
Tábua de mortalidade geral	AT 83

b) Plano de pensão - HSBC

O plano de aposentadoria é destinado a um grupo fechado de ex-funcionários da Companhia, utilizando um fundo multipatrocinado de previdência complementar como veículo financeiro. Esse plano abrange apenas participantes em fase de recebimento de benefícios de aposentadoria e pensão por morte.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores atuariais reconhecidos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 referente ao Plano HSBC, é como segue:

Valor presente da obrigação atuarial	574
Valor justo dos ativos do plano	(3.415)
Ganho atuarial não reconhecido	<u>646</u>
Ativo líquido total (*)	<u>(2.195)</u>

(*) Esse ativo não foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, por não haver evidência de reembolso ou abatimentos de contribuições futuras.

As premissas adotadas pelo atuário independente nos cálculos de obrigação atuarial em 31 de dezembro de 2009 foram as seguintes:

Taxa de desconto financeiro	11,8
Inflação de longo prazo	5,0
Tábua de mortalidade geral	AT83

c) Plano próprio de aposentadoria para ex-funcionários

A Companhia patrocina um plano próprio de aposentadoria para ex-funcionários, o qual concede o benefício de uma renda vitalícia aos participantes, extensiva ao cônjuge nos casos de falecimento.

Atualmente, abrange seis participantes, sendo cinco ex-funcionários recebendo uma renda de aposentadoria e um pensionista recebendo renda de pensão por morte.

Os valores atuariais reconhecidos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 são demonstrados a seguir:

Valor presente da obrigação atuarial	1.197
Perda atuarial não reconhecida	<u>(86)</u>
Passivo total registrado	<u>1.111</u>

As premissas adotadas pelo atuário independente nos cálculos de obrigação atuarial em 31 de dezembro de 2009 foram as seguintes:

Taxa de desconto financeiro	11,8
Inflação de longo prazo	5,0
Tábua de mortalidade geral	AT83

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Plano de assistência médica para aposentados

A Companhia mantém um plano de assistência médica para um grupo determinado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges, conforme regras por ela estipuladas.

Os valores atuariais reconhecidos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 são demonstrados a seguir:

	<u>R\$</u>
Valor presente da obrigação atuarial	1.207
Ganho atuarial não reconhecido	<u>1.469</u>
Passivo total reconhecido	<u>2.676</u>

As premissas adotadas pelo atuário independente nos cálculos de obrigação atuarial para o exercício de 2009 foram as seguintes:

Taxa de desconto financeiro	11,3
Crescimento das despesas médicas (reduzindo 0,5% ao ano)	3,0 a 4,5
Inflação de longo prazo	5,0
Tábua de mortalidade geral	AT83

26. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Companhia concede participação nos lucros e resultados a seus funcionários, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. No período de três meses findo em 31 de março de 2010, foi reconhecido no resultado os seguintes valores:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
Programa de Participação no Resultado	<u>7.638</u>	<u>4.934</u>	<u>8.050</u>	<u>5.230</u>

Esta participação está registrada na conta "Salários e encargos sociais a pagar", no passivo circulante.

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. AVAIS E GARANTIAS

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, em adição ao divulgado na nota explicativa nº 13, os avais e as garantias oferecidos pela Companhia às instituições financeiras, referentes às operações de financiamento de vendas - “vendedor, totalizavam:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Vendor	<u>5.756</u>	<u>3.481</u>	<u>8.107</u>	<u>5.370</u>

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2010 de 31 de dezembro de 2009, a Companhia não registrou perdas decorrentes desses avais oferecidos.

28. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, vigente até 2010, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 26.413 kw, equivalente a R\$779, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 31 de março de 2010, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

29. COBERTURA DE SEGUROS (Informação não auditada)

A Companhia e suas controladas adotam a política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 31 de março de 2010, as coberturas de seguro no consolidado, eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

30. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas para publicação pelo Conselho da Administração em reunião ocorrida em 14 de maio de 2010.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2010

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário de desempenho da Companhia no Consolidado – Grupo 12

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

INTRODUÇÃO

Com o desempenho obtido no primeiro trimestre de 2010 (1T10), a Alpargatas segue sua trajetória de crescimento e garante a liderança no setor de calçados da América do Sul. Conquistamos resultados que aumentaram a escala dos nossos negócios com eficiência e produtividade. Nossas competências mercadológicas e comerciais proporcionaram crescimentos de 14,3% no volume total de vendas de sandálias e de artigos esportivos e de 14,8% na receita líquida consolidada. Ao excluirmos o impacto da variação cambial, o aumento da receita é ainda maior: 25,5%. Além da receita líquida, outros indicadores consolidados apresentaram evolução no trimestre, que demonstramos no quadro a seguir:

BRGAAP - R\$ milhões	1T10	1T09	Variações
Lucro Bruto	249,5	179,7	+ 38,8%
Ebitda	106,7	56,4	+ 89,2%
Lucro líquido	69,5	20,5	+ 239,0%
Margem bruta	47,7%	39,4%	+ 8,3p.p
Margem Ebitda	20,4%	12,3%	+ 8,1p.p
Margem líquida	13,3%	4,5%	+ 8,8p.p
Caixa	406,4	194,9	+ 108,5%
Endividamento financeiro	220,4	391,7	- 43,7%
Posição Financeira Líquida	186,0	-196,8	-

O bom desempenho consolidado é decorrente da evolução das operações nacionais e internacionais da Alpargatas.

Operações Nacionais

Representando 72% da receita líquida consolidada em reais, o desempenho no Brasil, no 1T10, é resultado da força das marcas Havaianas, Dupé, Topper, Rainha, Mizuno e Timberland, que, com produtos inovadores, capturaram a demanda aquecida no setor de calçados. No trimestre, a receita líquida das operações nacionais cresceu 23,8%, em comparação com a do 1T09. Com a finalidade de concentrar as atividades da Alpargatas em calçados, artigos esportivos e varejo, e maximizar o desempenho nestes segmentos, vendemos a empresa Locomotiva que atua no negócio de têxteis industriais.

Operações Internacionais

Representando 28% da receita líquida consolidada em reais, as operações internacionais também avançaram no trimestre. Nas moedas originais, a receita da Alpargatas Argentina subiu 27,8% (pesos), da Alpargatas USA, 10,9% (dólar) e da Alpargatas Europa, 72,3% (euro). Em conjunto, as subsidiárias nos Estados Unidos e na Europa, e as exportações, representam 12% da receita consolidada em reais, enquanto que a Argentina representa 16%. Em oferta pública realizada no mercado argentino adquirimos mais 10% das ações da Alpargatas Argentina aumentando nossa participação acionária para 70,3% do capital social da Companhia.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A aceleração na geração de caixa continua a sobressair-se no desempenho da Alpargatas. Nos últimos 12 meses geramos R\$ 211,5 milhões de caixa, dos quais R\$ 99,8 milhões somente nos três primeiros meses deste ano.

Duas grandes iniciativas estratégicas progrediram no trimestre: (i) o Projeto Lógica, que nos permitirá desenvolver uma cadeia de suprimentos de classe mundial, e (ii) a revisão do planejamento estratégico de longo prazo para dar continuidade ao crescimento nos segmentos que escolhemos estar e nos mercados nos quais queremos conquistar e aumentar a nossa presença.

Com a responsabilidade econômica, crescemos a Companhia sem deixar de atentar para a responsabilidade socioambiental. O Instituto Alpargatas continuou a atuar fortemente no Nordeste e a apresentar resultados impressionantes. Foram mais 30 escolas assistidas, 74 mil alunos beneficiados e 2,2 mil professores capacitados. Temos a certeza de estarmos contribuindo para a melhoria da educação dos jovens que serão responsáveis pela construção do futuro do Brasil. Aumentamos o volume de produção das nossas fábricas preservando os recursos naturais. A utilização de água e energia e a geração de resíduos diminuíram em relação ao ano passado.

Temos a convicção de que os três pontos fortes da Alpargatas – marcas líderes, equipe talentosa e solidez financeira – nos asseguram as condições para crescer e continuar a entregar aos nossos acionistas, e à sociedade, os mesmos resultados que obtivemos no trimestre e que apresentamos a seguir.

1. DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

OPERAÇÕES NACIONAIS

No trimestre, o desempenho no mercado interno foi excelente, com forte evolução dos indicadores, em comparação aos do 1T09.

VOLUME DE VENDAS

No mercado interno, o consumo continuou a se expandir e impulsionar as vendas do comércio e da indústria. Como resultado, comercializamos 49,3 milhões de sandálias e de artigos esportivos quantidade 17,4% superior à do 1T09, por meio das vendas diretas aos nossos clientes e do nosso negócio Varejo.

OPERAÇÕES NACIONAIS VOLUME DE VENDAS (milhões de unidades)	1T10	1T09
Sandálias Havaianas e Dupé	45,8	38,6
Artigos Esportivos (calçados/vestuário/acessórios)	3,5	3,4
Total	49,3	42,0

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Sandálias

No Brasil, o volume de vendas de sandálias cresceu 18,7%, proporcionando aumento de 23% na receita do negócio em razão da comercialização de uma quantidade maior de sandálias com preços mais altos. As linhas de Havaianas de maior valor agregado passaram a representar 21% do mix de vendas no 1T10, ante 15% no 1T09. A lucratividade bruta evoluiu em decorrência da maior produtividade fabril, da estabilização dos preços das matérias-primas e da diluição de despesas gerais de fabricação, devido a um volume maior de produção. No trimestre, comercializamos 45,8 milhões de pares de sandálias Havaianas e Dupé no Brasil, ante 38,6 milhões no 1T09.

Artigos Esportivos

O negócio Artigos Esportivos no Brasil apresentou evolução da receita e da lucratividade no trimestre, com crescimento dos volumes de vendas de Topper e de Mizuno. A receita aumentou 16% como resultado da comercialização de mix de calçados de maior valor agregado, especialmente Mizuno.

A margem bruta evoluiu 10,2 pontos percentuais. No trimestre, comercializamos 3,5 milhões de pares/peças de calçados esportivos e de vestuário e acessórios, ante 3,4 milhões no 1T09. Os destaques das marcas esportivas foram:

- **Topper:** lançamento da bola KV da Federação Paulista de Futebol.
- **Mizuno:** lançamento do modelo Creation 11, com a tecnologia New Dynamotion Fit, que permite o ajuste perfeito ao pé e proporciona melhor *performance* ao corredor.
- **Rainha:** continuou a ser marca forte e a crescer nos segmentos de calçados casuais e de *running active*.

Varejo

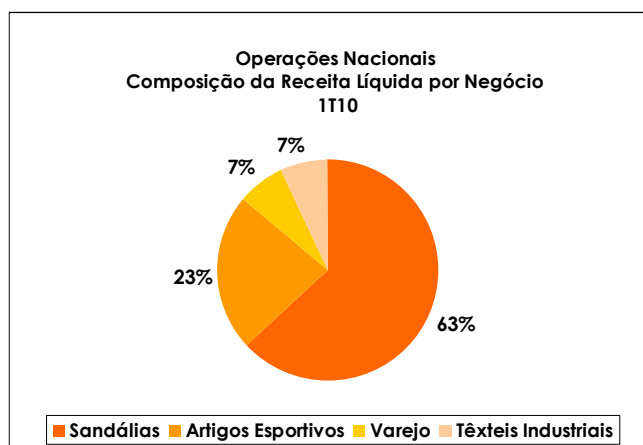
Apresentou crescimentos de 46% no volume de calçados, vestuário e acessórios comercializados e de 29% na receita (15% no conceito mesmas lojas), em decorrência do aumento das franquias Havaianas e do bom desempenho de Timberland. A quantidade de franqueados Havaianas passou de 33, no 1T09, para 83 no 1T10. Os produtos Timberland comercializados no canal multimarca tiveram um bom desempenho de vendas com os lançamentos da linha Jardins, de calçados casuais, que ficou entre as dez primeiras em vendas e dos produtos Earthkeepers com características de sustentabilidade.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA LÍQUIDA

Os aumentos significativos das receitas dos negócios Sandálias (+23%), Artigos Esportivos (+16%) e Varejo (+29%) contribuíram para o crescimento de 23,8% na receita líquida das operações nacionais, que acumulou R\$ 374,3 milhões no 1T10, ante R\$ 302,3 milhões no 1T09.

OPERAÇÕES NACIONAIS	1T10	1T09
Receita Líquida (R\$ milhões)	374,3	302,3



LUCRO E MARGEM BRUTA

Com avanço de 50,6%, o lucro bruto das operações nacionais acumulou R\$ 190,5 milhões no 1T10, em comparação a R\$ 126,5 milhões no 1T09. A margem bruta foi superior à alcançada nos últimos anos, chegando a 50,9%, ante 41,8% no 1T09. As razões que explicam a evolução da lucratividade bruta das operações nacionais da Alpargatas são: (i) crescimento da receita; (ii) aumento da produtividade fabril; (iii) redução do custo das dez principais matérias-primas e dos produtos acabados importados e (iv) produtividade das despesas gerais de fabricação.

OPERAÇÕES NACIONAIS	1T10	1T09
Lucro Bruto (R\$ milhões)	190,5	126,5
Margem Bruta (%)	50,9%	41,8%

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

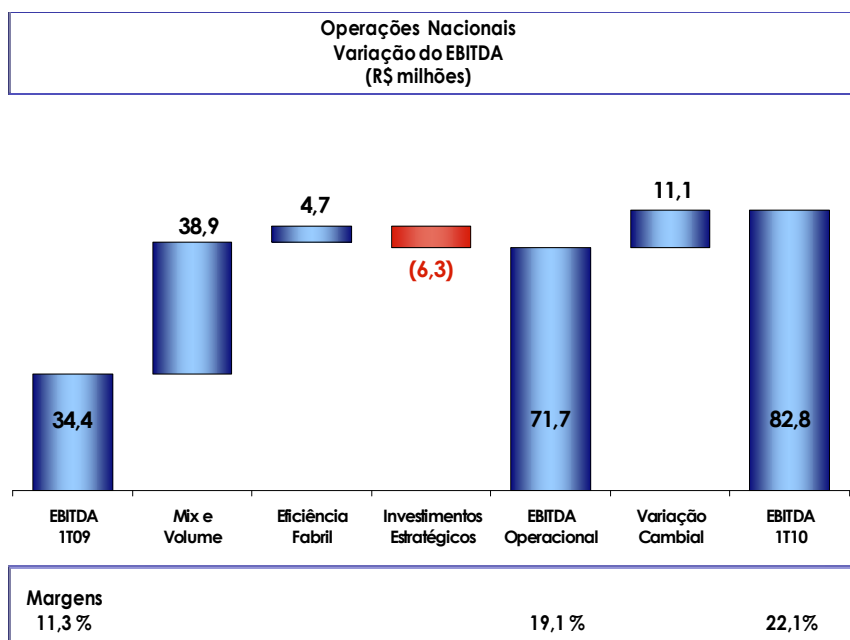
EBITDA

No trimestre, o EBITDA das operações nacionais somou R\$ 82,8 milhões, montante 140,7% maior que os R\$ 34,4 milhões obtidos no 1T09. A margem EBITDA, de 22,1%, superou em 10,8 p.p. a margem do 1T09.

OPERAÇÕES NACIONAIS	1T10	1T09
EBITDA (R\$ milhões)	82,8	34,4
Margem EBITDA (%)	22,1%	11,3%

Os fatores mais relevantes que explicam a variação do EBITDA das operações nacionais no trimestre são:

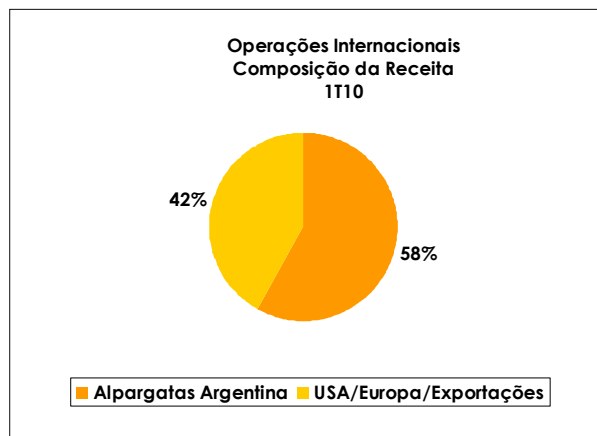
- Ganho de R\$ 38,9 milhões, resultante do composto *mix* e volume.
- Ganho de R\$ 4,7 milhões decorrente da eficiência fabril.
- Aumento de R\$ 6,3 milhões nos investimentos estratégicos com a comunicação das marcas, especialmente Topper, e projetos corporativos.
- Ganho de R\$ 11,1 milhões decorrente do impacto positivo da queda do dólar no custo das matérias-primas e dos produtos acabados importados.



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

OPERAÇÕES INTERNACIONAIS

No 1T10 e no 1T09 incluímos nas operações internacionais o resultado das exportações. Dessa forma, os números consolidados das operações internacionais somam os da Alpargatas Argentina, da Alpargatas USA da Alpargatas Europa e das exportações a partir do Brasil.



A análise dos resultados obtidos nas operações internacionais da Alpargatas deve considerar os seguintes fatores:

- As receitas em reais, e em BRGAAP, apresentadas nos quadros a seguir, são impactadas pela valorização do real ocorrida no 1T10, em comparação com o 1T09. O real teve valorização de 28,1% sobre o peso argentino, de 22% versus o dólar e de 17,2% ante o euro.
- A substituição de distribuidores pelas operações próprias no exterior gera maior rentabilidade e aumenta em três meses, em média, o reconhecimento da receita.

As operações internacionais apresentaram crescimentos significativos, avanço explicado pelo sucesso da estratégia de expansão internacional da Alpargatas. O quadro a seguir ilustra o aumento das receitas das operações internacionais nas moedas originais.

OPERAÇÕES INTERNACIONAIS CRESCIMENTOS DAS RECEITAS LÍQUIDAS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	1T10 x 1T09
Alpargatas Argentina (peso argentino)	27,8%
Alpargatas USA (dólar)	10,9%
Alpargatas Europa (euro)	72,3%
Exportação (nas moedas locais dos 10 principais países, convertidas para o dólar)	2,7%

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ALPARGATAS ARGENTINA

VOLUME DE VENDAS

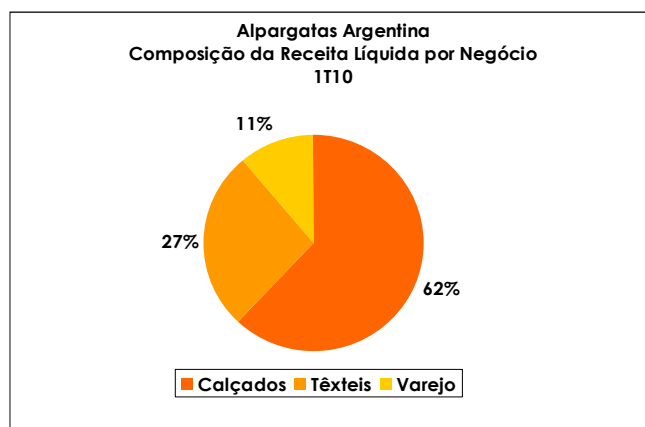
Totalizou 2,5 milhões de pares/peças de artigos esportivos no trimestre, quantidade estável em relação ao 1T09, e 4,1 milhões de metros quadrados de têxteis, volume 51,8% maior que o comercializado no mesmo trimestre do ano passado.

ALPARGATAS ARGENTINA VOLUME DE VENDAS	1T10	1T09
Artigos Esportivos (milhões de pares/peças)	2,5	2,5
Têxteis (milhões de m ²)	4,1	2,7

RECEITA LÍQUIDA

Em pesos argentinos, a receita líquida somou AR\$ 183,6 milhões no trimestre, valor 27,8% maior que o montante de AR\$ 143,7 milhões do 1T09. O aumento da receita é explicado por ajustes nos preços e crescimento do volume de têxteis. Em BRGAAP (princípios contábeis brasileiros), a receita líquida da Alpargatas Argentina acumulou R\$ 85,8 milhões no trimestre, ante R\$ 92,5 milhões no 1T09.

ALPARGATAS ARGENTINA RECEITA LÍQUIDA	1T10	1T09
AR\$ milhões	183,6	143,7
BRGAAP - R\$ milhões	85,8	92,5



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO E MARGEM BRUTA

O crescimento da receita, o incremento da produtividade fabril das fábricas argentinas e a diluição de custos fixos decorrente do aumento da produção de têxteis resultaram em rentabilidade bruta maior no trimestre. O lucro bruto da Alpargatas Argentina somou AR\$ 57,0 milhões no 1T10, valor 53,2% superior ao do 1T09. A margem bruta, de 31%, foi 5,1 p.p. maior que a do mesmo trimestre do ano anterior. Em BRGAAP, o lucro bruto do 1T10 cresceu 9% e somou R\$ 25,4 milhões, com margem bruta de 29,7%, 4,5 p.p. maior que a do 1T09.

ALPARGATAS ARGENTINA	1T10	1T09
Lucro Bruto (AR\$ milhões)	57,0	37,2
Margem Bruta em Pesos (%)	31,0%	25,9%
Lucro Bruto (BRGAAP- R\$ milhões)	25,4	23,3
Margem Bruta em Reais (%)	29,7%	25,2%

EBITDA

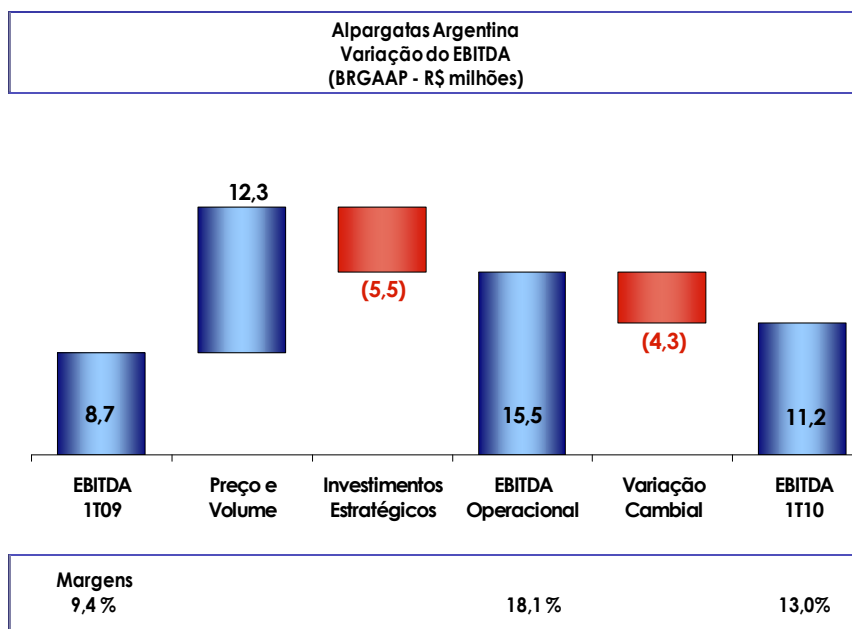
No trimestre, o EBITDA da Alpargatas Argentina somou AR\$ 22,1 milhões, valor 45,4% superior ao do 1T09. A margem EBITDA, de 12,1%, foi 1,5 p.p. maior que a do mesmo trimestre do ano anterior. Em BRGAAP, o EBITDA do 1T10 cresceu 28,7% e somou R\$ 11,2 milhões, com margem de 13%, 3,6 p.p. maior que a do 1T09.

ALPARGATAS ARGENTINA	1T10	1T09
EBITDA (AR\$ milhões)	22,1	15,2
Margem EBITDA em Pesos (%)	12,1%	10,6%
EBITDA (BRGAAP- R\$ milhões)	11,2	8,7
Margem EBITDA em Reais (%)	13,0%	9,4%

No trimestre, os fatores mais relevantes que explicam a variação do EBITDA da Alpargatas Argentina, em reais e em BRGAAP, são:

- Ganho de R\$ 12,3 milhões resultante do composto preço e volume.
- Os investimentos estratégicos consumiram R\$ 5,5 milhões mais do que no 1T09, principalmente em razão do aumento dos gastos com a comunicação de Topper.
- Perda de R\$ 4,3 milhões com a variação cambial. Isolando-se o seu efeito, o EBITDA da Alpargatas Argentina soma R\$ 15,5 milhões no trimestre, valor 78,2% maior que o do 1T09, e a margem sobe para 18,1%.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



ALPARGATAS USA, ALPARGATAS EUROPA E EXPORTAÇÕES

VOLUME DE VENDAS

No trimestre, o volume de sandálias Havaianas e Dupé comercializadas no mercado externo, por meio das vendas das nossas operações próprias – Alpargatas USA e Alpargatas Europa e das exportações diretas do Brasil, atingiu 6,5 milhões de pares, volume igual ao do 1T09. As principais realizações das subsidiárias foram a abertura da loja Havaianas, em Barcelona, Espanha, e o início das vendas da Soul Collection, primeira linha de calçados fechados com a marca Havaianas, nos principais pontos de vendas da Europa.

ALPARGATAS USA, EUROPA E EXPORTAÇÕES VOLUME DE VENDAS (milhões de pares)	1T10	1T09
Sandálias Havaianas e Dupé	6,5	6,5

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida das operações próprias, somada à receita das exportações para vários países realizadas diretamente pela São Paulo Alpargatas, foi de R\$ 63,1 milhões no 1T10. A estratégia de substituir intermediários de distribuição por operações próprias tem evoluído. Nos Estados Unidos, 77% dos principais clientes já são atendidos diretamente pela Alpargatas USA, ante 71% no 1T09. Na Europa, são 53%, versus 24% no 1T09.

ALPARGATAS USA, EUROPA E EXPORTAÇÕES	1T10	1T09
Receita Líquida (BRGAAP - R\$ milhões)	63,1	61,1

LUCRO E MARGEM BRUTA

No trimestre, o lucro bruto das operações próprias, somado ao das exportações, acumulou R\$ 33,6 milhões, valor 12,4% superior ao do 1T09. A margem bruta de 53,3% teve alta de 4,4 p.p. sobre a do 1T09. Esse resultado é consequência do aumento das vendas diretas aos principais clientes que proporcionam maior lucratividade.

ALPARGATAS USA, EUROPA E EXPORTAÇÕES	1T10	1T09
Lucro Bruto (BRGAAP - R\$ milhões)	33,6	29,9
Margem Bruta (%)	53,3%	48,9%

EBITDA

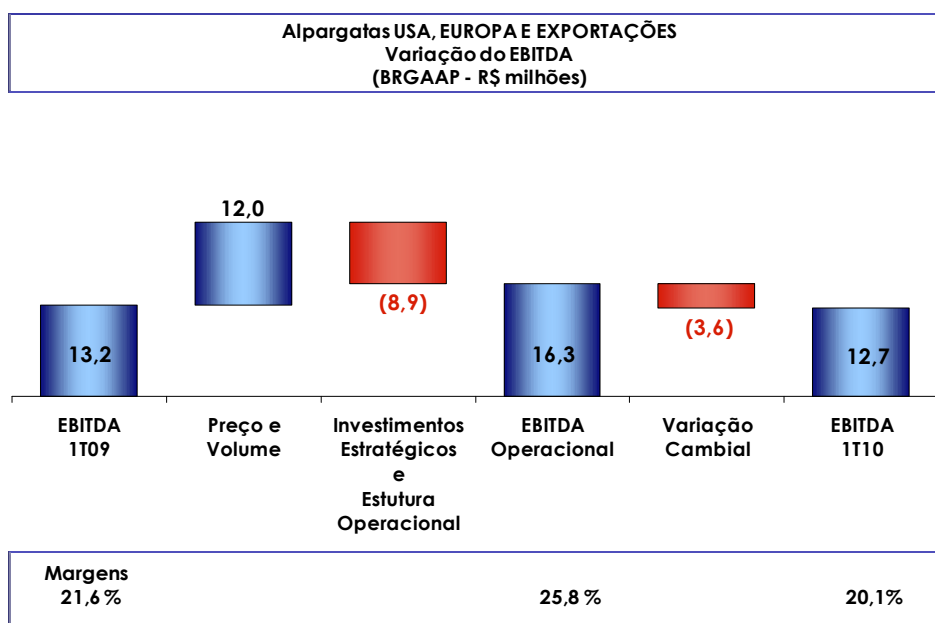
No trimestre, o EBITDA da Alpargatas USA e da Alpargatas Europa, somado ao das exportações, acumulou R\$ 12,7 milhões, ante R\$ 13,2 milhões no 1T09. A margem EBITDA foi de 20,1% no 1T10 e de 21,6% no 1T09, em decorrência da variação cambial.

ALPARGATAS USA, EUROPA E EXPORTAÇÕES	1T10	1T09
EBITDA (BRGAAP - R\$ milhões)	12,7	13,2
Margem EBITDA (%)	20,1%	21,6%

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No trimestre, os fatores mais relevantes que explicam a variação do EBITDA das operações próprias e das exportações, em reais e em BRGAAP, são:

- Ganho de R\$ 12,0 milhões resultante do composto preço e volume.
- Os investimentos estratégicos e a expansão da estrutura operacional na Europa, ocorrida no 2S09, consumiram R\$ 8,9 milhões mais do que no 1T09.
- Perda de R\$ 3,6 milhões com a variação cambial. Isolando-se o seu efeito, o EBITDA do 1T10 soma R\$ 16,3 milhões, valor 23,5% maior que o do 1T09, e a margem sobe para 25,8%.



2. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Os comentários do desempenho financeiro consolidado baseiam-se nos resultados do 1T10 e do 1T09 da São Paulo Alpargatas, consolidados com 100% dos resultados das empresas controladas Alpargatas Argentina, Alpargatas USA, Alpargatas Europa, Companhia Brasileira de Sandálias e Locomotiva. Todos os números estão de acordo com a Lei 11.638, que introduziu alterações nas normas contábeis brasileiras.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

VOLUME DE VENDAS

No trimestre, comercializamos 58,3 milhões de sandálias e de artigos esportivos, volume 14,3% superior ao do 1T09. O forte desempenho de vendas no mercado interno, decorrente de consumo mais aquecido, liderança das nossas marcas e expansão da nossa rede de lojas foi o principal vetor de crescimento do volume no trimestre.

VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO (milhões de unidades)	1T10	1T09
Sandálias Havaianas e Dupé	52,3	45,1
Artigos Esportivos	6,0	5,9
Total	58,3	51,0

RECEITA LÍQUIDA

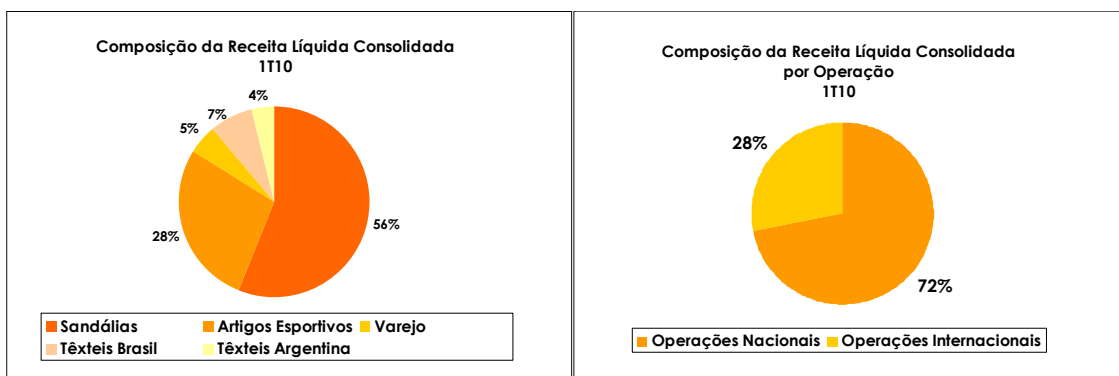
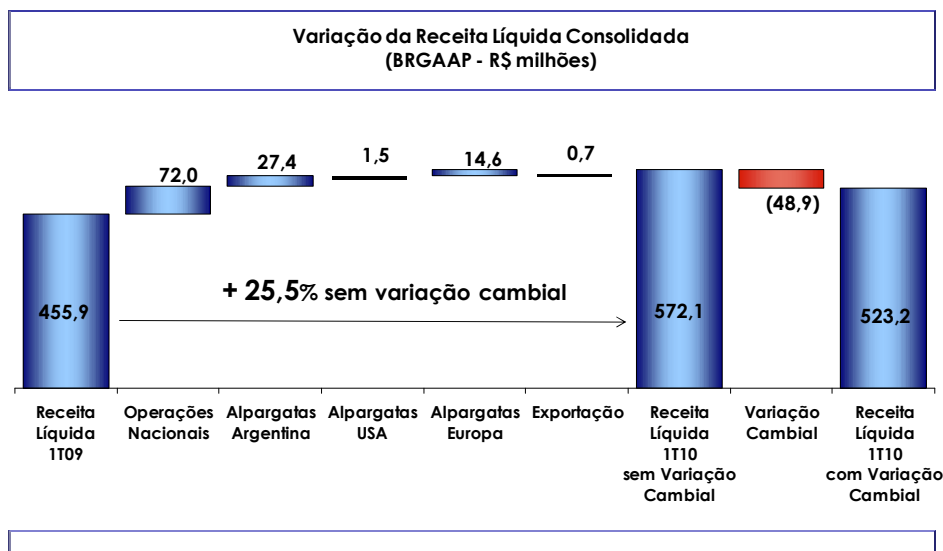
Acumulou R\$ 523,2 milhões no trimestre, montante 14,8% maior que o do 1T09. Sem o impacto da valorização a receita líquida de vendas consolidada cresce 25,5%. Esse desempenho é decorrente da liderança de nossas marcas e do foco em serviços aos clientes para melhor atender às necessidades dos nossos consumidores.

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA (BRGAAP - R\$ milhões)	1T10	1T09
Operações Nacionais	374,3	302,3
Operações Internacionais	148,9	153,6
Total da Receita Líquida Consolidada	523,2	455,9

No gráfico a seguir mostramos a variação, em reais, das receitas das operações nacionais e internacionais, do 1T09 para o 1T10.

- Ganho de R\$ 72,0 milhões na receita das operações nacionais.
- Ganho de R\$ 27,4 milhões na receita da Alpargatas Argentina.
- Ganho de R\$ 16,1 milhões nas receitas da Alpargatas USA e da Alpargatas Europa.
- Variação cambial negativa de R\$ 48,9 milhões decorrente da valorização do real.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



LUCRO E MARGEM BRUTA

O ganho de rentabilidade bruta consolidada no trimestre é decorrente dos seguintes fatores: (i) forte aumento das receitas das operações nacionais; (ii) redução do custo das principais matérias-primas e dos produtos acabados importados; (iii) incremento da eficiência fabril e (iv) maior lucratividade das operações internacionais. O lucro bruto consolidado acumulou R\$ 249,5 milhões no 1T10, valor 38,8% maior que o do 1T09. A margem bruta cresceu 8,3 p.p. e saltou de 39,4%, no 1T09, para 47,7%, no 1T10.

LUCRO E MARGEM BRUTA CONSOLIDADOS	1T10	1T09
Lucro Bruto (BRGAAP - R\$ milhões)	249,5	179,7
Margem Bruta (%)	47,7%	39,4%

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA

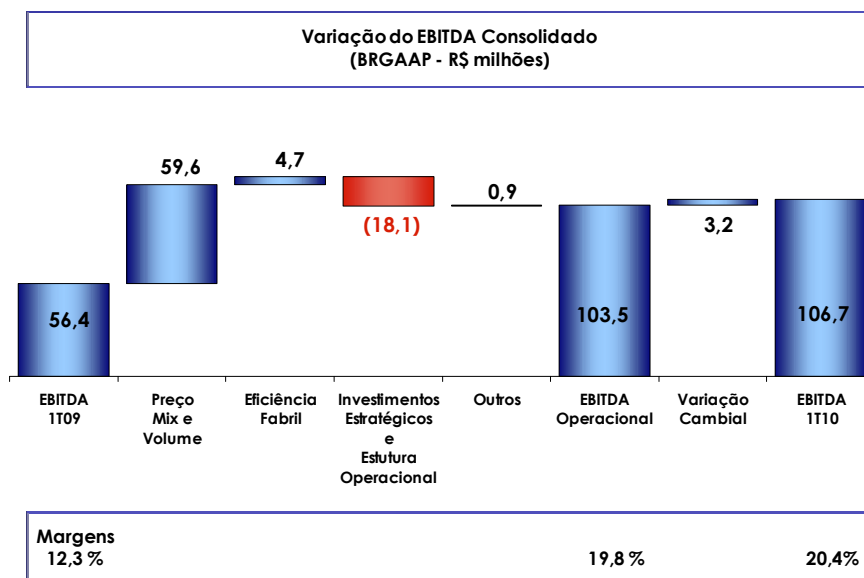
Somou R\$ 106,7 milhões no 1T10, com crescimento de 89,2% sobre o montante R\$ 56,4 milhões acumulados no 1T09. A margem EBITDA, de 20,4%, foi maior que os 12,3% obtida no 1T09.

CÁLCULO DO EBITDA CONSOLIDADO (BRGAAP - R\$ milhões)	1T10	1T09
Lucro antes do resultado financeiro, e da equivalência patrimonial	85,5	35,7
(+) Depreciação e amortização	14,8	15,7
(+/-) Itens sem efeitos no caixa	6,4	5,0
(=) EBITDA	106,7	56,4
Margem	20,4%	12,3%

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional, ou ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e seu cálculo, na Alpargatas, pode não ser comparável ao realizado por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade.

Os fatores mais relevantes que explicam a variação do EBITDA consolidado no 1T10 são:

- Ganho de R\$ 59,6 milhões no composto preço, mix e volume.
- Ganho de R\$ 4,7 milhões na eficiência fabril.
- Os investimentos estratégicos com a comunicação das marcas, em especial Topper, e a estrutura operacional da Europa consumiram R\$ 18,1 milhões a mais no período.
- Ganho de R\$ 3,2 milhões resultante do impacto positivo da variação cambial nas importações de produtos acabados e no custo das matérias-primas dolarizadas.



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

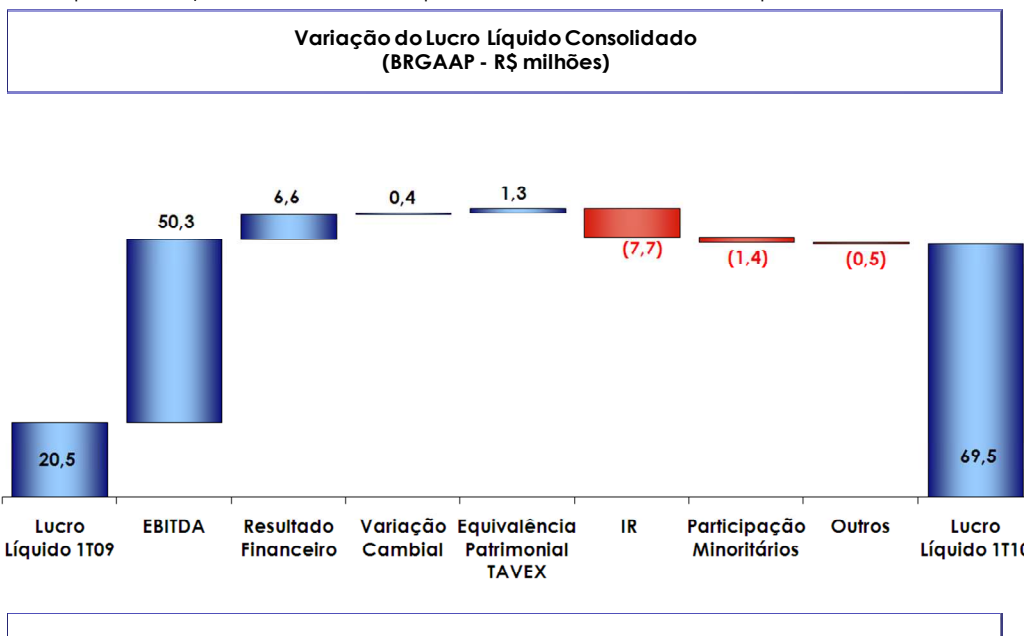
LUCRO LÍQUIDO

Com o desempenho alcançado pela Alpargatas no trimestre, o lucro líquido consolidado saltou de R\$ 20,5 milhões, no 1T09, para R\$ 69,5 milhões no 1T10, gerando uma margem líquida de 13,3%, ou 8,8 p.p. maiores que a do 1T09.

LUCRO E MARGEM LÍQUIDA CONSOLIDADOS	1T10	1T09
Lucro Líquido (BRGAAP - R\$ milhões)	69,5	20,5
Margem Líquida (%)	13,3%	4,5%

Os fatores mais relevantes que explicam a variação do lucro líquido consolidado no 1T10 são:

- Aumento de R\$ 50,3 milhões no EBITDA.
- Resultado financeiro positivo de R\$ 6,6 milhões em razão da redução das despesas financeiras e do aumento das receitas financeiras decorrente do maior montante de caixa aplicado.
- Variação positiva de R\$ 1,3 milhão no resultado da equivalência patrimonial do investimento na Tavex Corporation.
- Despesa de R\$ 7,7 milhões com imposto de renda como consequência do lucro maior.

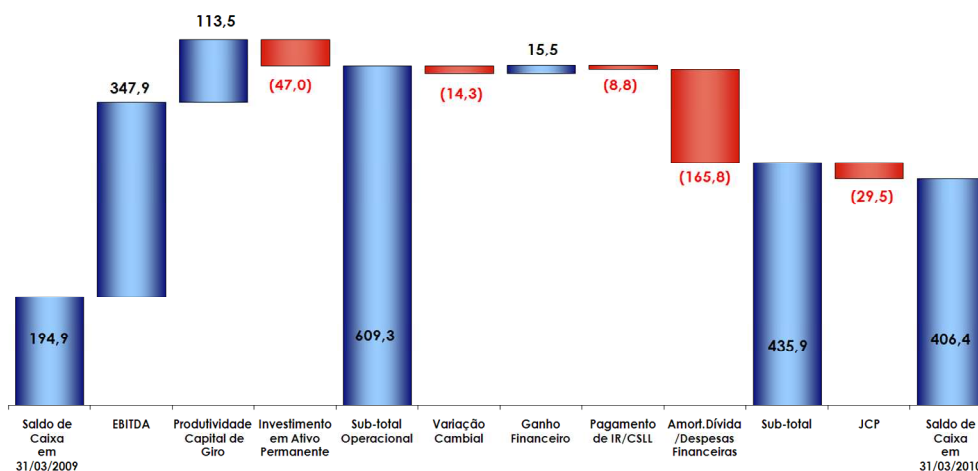


12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

GERAÇÃO DE CAIXA

Em 31 de março de 2010, a Alpargatas apresentava saldo de caixa de R\$ 406,4 milhões, montante R\$ 211,5 milhões maior que o de 31 de março de 2009. A aceleração do Ciclo de Conversão do Caixa (CCC), resultante da otimização na gestão das contas circulantes, foi relevante para esse crescimento. No ano, encurtamos o CCC em 65 dias, com aumento de 29 dias no prazo médio de pagamento aos fornecedores, redução de 7 dias no prazo de recebimento dos clientes e diminuição de 29 dias nos estoques. O maior ingresso no período deveu-se ao EBITDA, que acumulou R\$ 347,9 milhões, em razão do bom desempenho operacional da Companhia. A produtividade do capital de giro proporcionou ganho de R\$ 113,5 milhões. Ela passou de 1,2 vez, da receita líquida do 1T09, para 0,7 vez no 1T10. O investimento em ativo permanente totalizou R\$ 47,0 milhões. A amortização da dívida (líquida das captações) e a remuneração dos acionistas foram os principais desembolsos de caixa, acumulando R\$ 195,3 milhões. A geração de caixa nos três primeiros meses de 2010 foi de R\$ 99,8 milhões.

**Variação do Fluxo de Caixa
 (BRGAAP - R\$ milhões)**



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ENDIVIDAMENTO

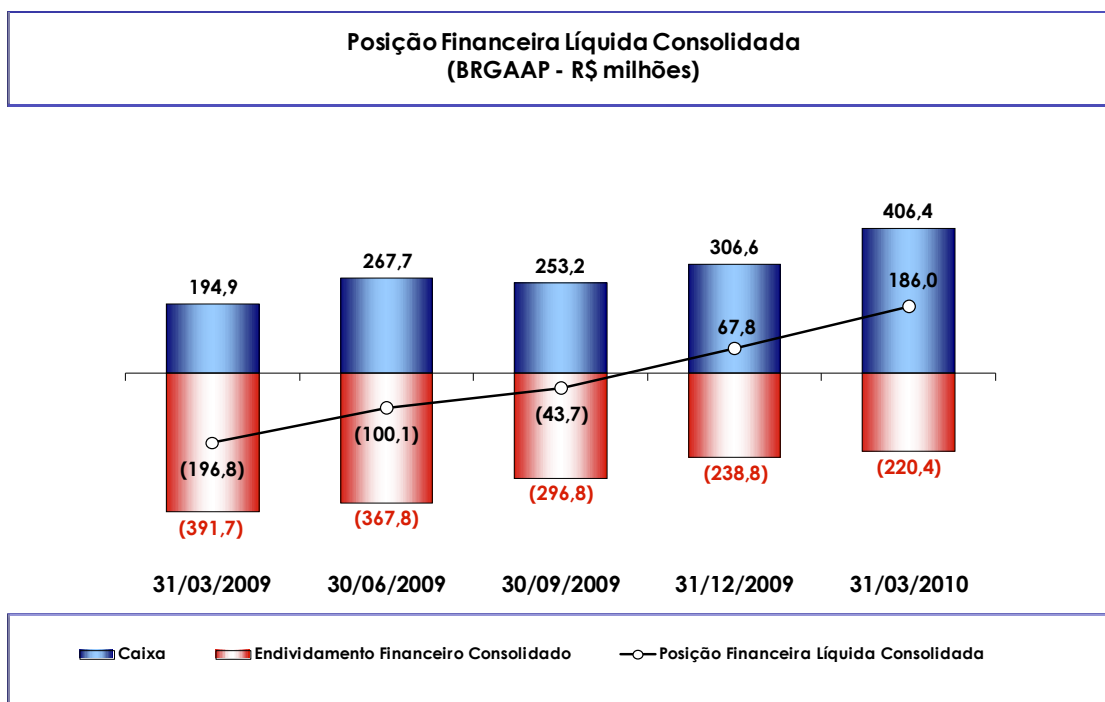
Em 31 de março de 2010, o endividamento financeiro consolidado totalizava R\$ 220,4 milhões, dos quais R\$ 174,1 milhões referentes à São Paulo Alpargatas e às subsidiárias e R\$ 46,3 milhões à Alpargatas Argentina, e apresentava o seguinte perfil:

- R\$ 95,6 milhões (43% do total) com vencimento em curto prazo, sendo 79% em moeda estrangeira, com rolagem a cada seis meses em média, para financiamento de capital de giro das empresas no exterior.
- R\$ 124,8 milhões (57% do total) com vencimento em longo prazo, dos quais 35% em moeda estrangeira.

As dívidas contraídas pelas empresas no exterior, que possuem receitas em moedas dos países que concedem os empréstimos, não possuem risco de variação cambial.

POSIÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

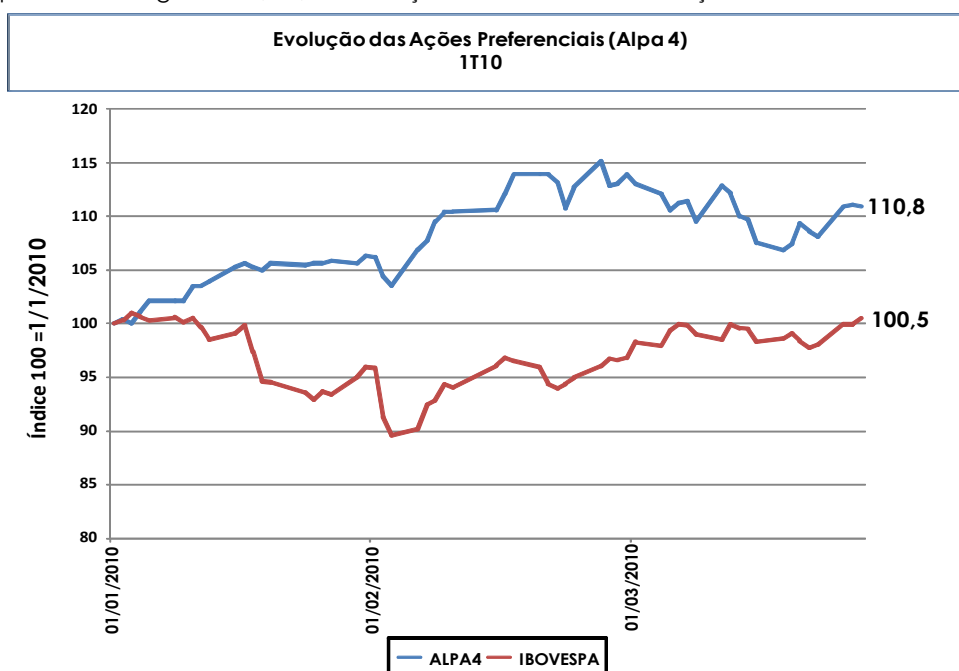
A redução do endividamento e o aumento da geração de caixa resultaram em posição financeira líquida de R\$ 186,0 milhões em 31 de março de 2010, reforçando a solidez financeira da Alpargatas. A distribuição do caixa, do endividamento financeiro consolidado e da posição financeira líquida, nos últimos quatro trimestres, estão demonstradas no gráfico a seguir.



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

3. MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Alpargatas encerraram o trimestre cotadas a R\$ 6,34, e as ordinárias a R\$ 8,30. O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2010 era de R\$ 3,15. No trimestre, as ações preferenciais apresentaram maior liquidez e valorizaram-se 10,8%, superando a variação de 0,5% do Ibovespa. Ao final do 1T10, o valor de mercado alcançou R\$ 2,6 bilhões, ante R\$ 0,9 bilhão no 1T09 e, do capital total integralizado, 41,7% das ações estavam em circulação.



4. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2010 da São Paulo Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes.

5. PERSPECTIVAS

A aceleração do consumo interno tem sido destaque no cenário nacional. A confiança do consumidor brasileiro aumenta a cada trimestre, impulsionando as vendas do comércio e da indústria de bens de consumo. Acreditamos que esse fenômeno continuará a prevalecer e estamos preparados para capturar as oportunidades que surgirão em nossos mercados de atuação. Temos as competências mercadológicas, comerciais e corporativas necessárias para continuar avançando com nossos negócios. Marcas fortes, equipe talentosa e solidez financeira são os pilares que assegurarão a continuidade da trajetória de expansão da Alpargatas e de geração de valor para os nossos acionistas.

São Paulo, 14 de maio de 2010
Conselho de Administração

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01045-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SAO PAULO ALPARGATAS SA	3 - CNPJ 61.079.117/0001-05
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1 - ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	LOCOMOTIVA IND E COM DE TÊXTEIS IND LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	09.381.723/0001-52	FECHADA CONTROLADA 26.825.923	100,00	3,69 27.943.728
02	CBS S.A. - COMPANHIA BRASILEIRA DE SANDÁ EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	12.777.728/0001-03	FECHADA CONTROLADA 750.645	100,00	-0,30 750.645
03	FIBRASIL AGRÍCOLA E COMERCIAL LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	54.067.467/0001-88	FECHADA CONTROLADA 1.157.111	100,00	0,19 1.157.111
04	ALPARGATAS IMOBILIÁRIA S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	07.741.969/0001-62	FECHADA CONTROLADA 5.585.855	100,00	0,78 4.648.060
05	ALPARGATAS CHILE LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA 1	100,00	-0,21 1
06	ALPARGATAS INTERNACIONAL APS EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	FECHADA CONTROLADA 30.004.124	100,00	4,32 13.378.615
07	ALPARGATAS S.A.I.C. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	ABERTA CONTROLADA 49.312.484	70,32	0,09 42.047.157
08	ALPARGATAS EUROPE S.L.U. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA 3.600	100,00	-0,01 3.600
09	ALPARGATAS USA INC. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA 10	100,00	-0,04 10

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01045-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SAO PAULO ALPARGATAS SA	3 - CNPJ 61.079.117/0001-05
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
10	ALPARGATAS UK LIMITED	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			100	100	
11	ALPARGATAS FRANCE S.A.R.L.	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			5.000	5.000	
12	TAVEX ALGODONERA S.A.	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	18,69	0,07
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			21.683.180	21.683.180	
13	LOCOMOTIVA AMAZÔNIA IND. E COM. DE TÊXT	04.185.278/0001-31	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			15.502.155	15.502.155	
14	ALPARGATAS ITALIA S.R.L.	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			1	1	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2010

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, informamos a posição acionária por espécie e classe de todo aquele que detiver mais de 5% (cinco por cento) das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

São Paulo Alpargatas S.A.

Posição: 31/03/2010

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL DE AÇÕES	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CAMARGO CORREA S.A.	121.597.580	66,99%	34.356.940	19,98%	155.954.520	44,12%
SILVIO TINI DE ARAUJO	35.926.900	19,79%	8.951.980	5,21%	44.878.880	12,70%
BONSUCEX HOLDING LTDA	5.748.000	3,17%	22.822.000	13,27%	28.570.000	8,08%
HYPOSSWISS BANCO PRIVADO S.A. *	-	0,00%	18.894.000	10,99%	18.894.000	5,35%
TARPON INVESTIMENTOS **	-	0,00%	16.875.460	9,82%	16.875.460	4,77%
OUTROS	18.251.600	10,05%	70.031.420	40,73%	88.283.020	24,98%
TOTAL	181.524.080	100,00%	171.931.800	100,00%	353.455.880	100,00%

* Empresa estrangeira sediada na Suíça

** Administradora de Fundos de Investimento

Camargo Correa S.A.

Posição: 31/03/2010

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
PARTICIPAÇÕES MORRO VERMELHO S.A.	48.941	99,99%	93.099	100,00%	142.040	100,00%
OUTROS	5	0,01%	1	0,00%	6	0,00%
TOTAL	48.946	100,00%	93.100	100,00%	142.046	100,00%

Bonsuex Holding LTDA

Posição: 31/03/2010

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE COTAS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
SILVIO TINI DE ARAUJO	499.999	100,00%	499.999	100,00%
DARCI DE ARAUJO	1	0,00%	1	0,00%
TOTAL	500.000	100,00%	500.000	100,00%

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

PARTICIPAÇÕES MORRO VERMELHO S.A.

Posição: 31/03/2010

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Ações classe "A"						
RCABON EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A	749.998	33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCABPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
OUTROS	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Sub-total classe "A"	750.000	33,33%	1.498.080	33,29%	2.248.080	33,30%
Ações classe "B"						
RCNON EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A	749.998	33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCNPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
OUTROS	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Sub-total classe "B"	750.000	33,33%	1.498.080	33,29%	2.248.080	33,30%
Ações classe "C"						
RCPODON EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A	749.998	33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCPODPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
OUTROS	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Sub-total classe "C"	750.000	33,33%	1.498.080	33,29%	2.248.080	33,30%
Ações classe "D"						
RRRPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A	0	0,00%	5.760	0,13%	5.760	0,10%
Sub-total classe "D"	0	0,00%	5.760	0,13%	5.760	0,10%
TOTAL	2.250.000	100,00%	4.500.000	100,00%	6.750.000	100,00%

RCABON EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A

Posição: 31/03/2010

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ROSANA CAMARGO DE ARRUDA BOTELHO	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
OUTROS	0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
TOTAL	749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

RCABPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A

Posição: 31/03/2010

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES			
	ORDINÁRIAS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ROSANA CAMARGO DE ARRUDA BOTELHO	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
OUTROS	110	0,01%	110	0,01%
TOTAL	1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

RCNON EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A

Posição: 31/03/2010

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
RENATA DE CAMARGO NASCIMENTO	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
OUTROS	0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
TOTAL	749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

RCNPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A

Posição: 31/03/2010

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES			
	ORDINÁRIAS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
RENATA DE CAMARGO NASCIMENTO	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
OUTROS	110	0,01%	110	0,01%
TOTAL	1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

RCPODON EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A

Posição: 31/03/2010

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
REGINA DE CAMARGO PIRES OLIVEIRA DIAS	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
OUTROS	0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
TOTAL	749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

RCPODPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A

Posição: 31/03/2010

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES			
	ORDINÁRIAS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
REGINA DE CAMARGO PIRES OLIVEIRA DIAS	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
OUTROS	110	0,01%	110	0,01%
TOTAL	1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

RRRPN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A

Posição: 31/03/2010

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES			
	ORDINÁRIAS		TOTAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ROSANA CAMARGO DE ARRUDA BOTELHO	1.980	33,33%	1.980	33,33%
RENATA DE CAMARGO NASCIMENTO	1.980	33,33%	1.980	33,33%
REGINA DE CAMARGO PIRES OLIVEIRA DIAS	1.980	33,33%	1.980	33,33%
TOTAL	5.940	100,00%	5.940	100,00%

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, informamos a posição acionária dos acionistas controladores, administradores e diretores.

São Paulo Alpargatas S.A.

Posição: 31/03/2009

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL DE AÇÕES	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ACIONISTA CONTROLADOR	6.079.879	66,99%	1.717.847	19,98%	7.797.726	44,12%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	737.737	8,13%	23.100	0,27%	760.837	4,31%
CONSELHO FISCAL	1.100	0,01%	9.100	0,11%	10.200	0,06%
DIRETORIA	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
TOTAL	6.818.716	75,13%	1.750.047	20,36%	8.568.763	48,49%

São Paulo Alpargatas S.A.

Posição: 31/03/2010

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL DE AÇÕES	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
ACIONISTA CONTROLADOR	121.597.580	66,99%	34.356.940	19,98%	155.954.520	44,12%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	35.926.900	19,79%	8.951.980	5,21%	44.878.880	12,70%
CONSELHO FISCAL	22.000	0,01%	182.000	0,11%	204.000	0,06%
DIRETORIA	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
TOTAL	157.546.480	86,79%	43.490.920	25,30%	201.037.400	56,88%

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, informamos a posição de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

São Paulo Alpargatas S.A.

Posição: 31/03/2010

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL DE AÇÕES	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
CONTROLADOR	121.597.580	66,99%	34.356.940	19,98%	155.954.520	44,12%
TESOURARIA	-	0,00%	5.093.220	2,96%	5.093.220	1,44%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	35.926.900	19,79%	8.951.980	5,21%	44.878.880	12,70%
DIRETORIA	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
SUB-TOTAL	157.524.480	86,78%	48.402.140	28,15%	205.926.620	58,26%
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	23.999.600	13,22%	123.529.660	71,85%	147.529.260	41,74%
TOTAL	181.524.080	100,00%	171.931.800	100,00%	353.455.880	100,00%

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

São Paulo Alpargatas S.A.

São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (controladora e consolidado) da São Paulo Alpargatas S.A. ("Companhia") e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade da Administração da Companhia e de suas controladas.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais - ITR

01045-6

SAO PAULO ALPARGATAS SA

61.079.117/0001-05

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 3 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010 e o esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

São Paulo, 14 de maio de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Roberto Bravin

Contador

CRC nº 1 SP 113680/O-8

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01045-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SAO PAULO ALPARGATAS SA	3 - CNPJ 61.079.117/0001-05
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	90
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	91
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	109
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	111
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	112
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	116
		LOCOMOTIVA IND E COM DE TÊXTEIS IND LTDA	
		CBS S.A. - COMPANHIA BRASILEIRA DE SANDÁ	
		FIBRASIL AGRÍCOLA E COMERCIAL LTDA.	
		ALPARGATAS IMOBILIÁRIA S.A.	
		ALPARGATAS CHILE LTDA.	
		ALPARGATAS INTERNACIONAL APS	
		ALPARGATAS S.A.I.C.	
		ALPARGATAS EUROPE S.L.U.	
		ALPARGATAS USA INC.	
		ALPARGATAS UK LIMITED	
		ALPARGATAS FRANCE S.A.R.L.	
		TAVEX ALGODONERA S.A.	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01045-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SAO PAULO ALPARGATAS SA	3 - CNPJ 61.079.117/0001-05
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
		LOCOMOTIVA AMAZÔNIA IND. E COM. DE TÊXT	
		ALPARGATAS ITALIA S.R.L.	/117